OTADOS OS METODOS FASCISTAS DE SINDICALIZAÇÃO TODOS OS TRABALHADORES DE EMPRESAS AUTAROUICAS

¥ ≯ (LEIA REPORTAGEM NA 5.ª PÁGINA)

NÇADA A POLICICIA CONTRA OS FUNCIONARIOS PUBLICOS

PREÇO 80 Ctvs.

IAM AO CATETE PEDIR JUSTICA — OCU-PADA A PRAÇA ANTONIO CARLOS PARA IMPEDIR A CONCENTRAÇÃO

NQUIETOS com a on-| Desejavam os servidores da de demissões que está da União apresentar ao sr. sendo efetuada pelo DASP, Getúlio Vargas uma expoa mando do presidente da sição sôbre o assunto, de República, os funcionários vez que em sua maioria não públicos já atingidos pela foram nomeados por «prêmedida ou ameccados por mio» de sua atuação eleitoela marcaram para ontem, ral durante o último pleito, às 10 horas da manhã, uma mas, pelo contrário, são concentração na Praça An- servidores antigos, absurtônio Carlos, de onde segui- damente injusticados. riam incorporados para o

Sabedor da concentração,

NA 3a. PAGINA Anda Jescalço o povo brasileiro

NA 4a. PAGINA Lucros fabulosos na indústria farmaceu-

Camara do Distrito Federal

NA 5a. PAGINA Poderoso exemplo de unidade dos trabalhadores da Carris de Porto Alegre

AMANHA Os EE. UU. é que nno querem a conferência dos quatro

ala lejo em desagravo da familia brasileira". Collaron o professor José Validares, diretor

la Timesu da Bahia — O sedutor é um dos es-

pidas que Truman exporta para aqui

in Bainn, alvejou o Benjamin Sulbel-

Fix isto em desagra-

ma, que havia seduzido a sua

ta da familia brasileiras, --

dictaron depois, quando se

encontrava prezo, na Secreta-

A com se passou na sede

da diminingio para o Desen-

volvacento da Ciência, orga.

nomeção controlada pelos tan-

ques e utifizada no seu serviço

de espionagam. Outro america-

ria de Eogurança.

do Museu do professor brasileiro, Subelman, alvejou o que por causa disto conseguiu

leve.

(Conclui na 4.º Pág.)

PARA ESSE FIM ESTÁ SENDO REORGANIZADA E COMANDADA DIRETAMENTE DA EMBAIXADA AMERI-CANA A POLICIA POLITICA DE VARGAS — REQUISITADOS POR HERSCHELL JOHNSON OS POLICIAIS ADAUTO ESMERALDO, HUGO BETHLEM, BORER E JACI MAGALHAES — PROTESTEMOS CONTRA ESSA INFAMIA, QUE REPRESENTA MAIS UM PASSO PARA O FASCISMO E A COLONIZAÇÃO

FM CONFORMIDADE com o JOÃO NEVES DELATA: zação do pais, elaborado e aprovado na Conferência de Washington, a policia politica do Distrito Federal vai sofrer substancial remodelação, ficando ligada diretamente à embalzada norte-americana. Os demais setores da policia continuação sob controle do FBI, porem menos diretamente.

Para esse fim o embaixador Herschell Johnson requisitou a Vargas diversos elementos de sua confiança, os quais se en-carregarão, sob as ordens e o

(Conclui na 4.º 2ág.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA - AND IV N.º 714

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1951

Acuado pelo clamor da opinião pública, o quis ling do Itamaratí denuncia seu próprio chefe Apontados como cúmplices os demais mem bros da delegação que aprovou em Washington as infames Resoluções da Conferência des Chanceleres

REALIZOU-SE ante-ontem na possoa do quisling João Ne- Academia Brasileira de ves da Fontoura. O orador Letras a anunciada Romena gem à traição nacional na rimônia foi o bonzo Anibai da embaixada americana.

DESPEIOS RECENT ADOR, 13 (LP.) — O interveio na briga em defesa o Jusie Valadares, do seu patricio, agredindo o

> Ordenada a mudança dos morado res — Plano sinistro da Prefeitura contra as favelas — Centenas de fa milías jogadas ao relento

O ATUAL PREFEITO carac-terizou-se em pouco tempor como inimigo de la favel-dos, com as arbitrariedades e o despreso que 'irigiu co tra os mono, um tal de Charles Wegles, significa a «democracia crista». radorez dos morros. Reconheci-

ATUAL PREFEITO carac- | do como patron o grileiro eZicar, não mais se preocupa com a farsa las desapropriações, e nauncia seu ple o sinistro de de lição de tou a as favelas. Ainda não terminou o sades more l'res do Morro do Si-

para satisfazer o bandido «Zicas, e volta-se agora o prefeito contra a própria Favela do Esqueleto, para e 'transferiu os meradores do Morro do Simão. CAMPANHA DE AMEAÇAS

Essa favela, como na tivemos ocasião de notidar, possul uma população de no de de de de de 5 mil habitantes. Vivem, como todos os outros fave! dos, completamente à marger dos beneficios que a Prefeitura deveria préporcionar aos cariocas. Danuite a construção do Estádio Municipal, foi con: '. ávelmente ampliada, pelos próprios traballandores dessa ob: ... que 18saram a residir no local. Por autorização do prefe 5, construir seus barracos, e ali reidir com suas familias.

Entretanto, agora inicia se. João Carlos Vital nova campanha de amenças contra ésses moradores, a fim de intimidálos, forgando sua mudança, co-nio no caso dos habitantes do toda porque o volume é pe-Morro do Simão. Numa das es-, cessidades do estabelecimen-

tradas da favela foi afixado um aviso, mandando que os moradores se mudassem. E o sr. Go mes Carneiro, funcionário municipal, assume a responsabilidade desse aviso, dizendo uinda que já deu ordem de despéjo n todos os moradores da Favela do Esqueleto.

Essa medida veio encher de aflição as numerosas famílias ((Conclui no 4.º pág.)

banco dos réus para que dela utilizasse um dos maiores criminosos de lesa-patria, teórico e prático da traição em escala internacional, na (Conclui na 4.º pág.)



O Chanceler da Standard Oil

As leiterias não recebem o produto duas ou três vezes por semana ---

"Médias" só escuras — As vacas leiteiras tambem sumiram — En-

quanto isso, os interessados preparam o aumento da importação de

derivados e a C. C. P. L. o aumento dos preços

GRANDE ASSISTÊNCIA À CONFERÊNCIA DO DR. SINVAL PALMEIRA, ONTEM, NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

REALIZOU-SE ontem na Perante grande público fod a seseño aberta pelo jornalia, ta Waldir Duarte, represeno titulo, cA Anistia na Tradi. ção Juridica Brasileira» patrocinada pelo Comité de Jorsalistas Pro-Anistia.

tante do C.J.P.A., do qual & Presidente o jornalista Renato de Alencar. Além do conferencista to-

maram parte na mesa a ses nhora Luiza Regis, representante da Federação de Mulha res do Brasil; Dr. Barbosa Melo, representando a ABAPER Dra. Eunice Velga, representante da Associação Feminina do Distrito Federal; Estudarte Lucio de Abreu, representando a UBES; Estudante PH. nio de Abreu Ramos, representante do D.C. da Faculdada Nacional de Filosofia; Deputado Roberto Morena; Veresdor Elizeu Alves de Oliveira 6

(Conclui na 4.º Pág.)

SAO CULPADAS A Central e a Standard Oil

fugir, só apresenta ferimento

Subelman, que seduziu e

perverteu a esposa do dr. José

Valadares, pertence ao bando

de espides que o governo Tru-

man exporta para a nossa terra, com a complascência

do govêrno Vargas, è que aqui

vivem promovendo escándalos.

seduzindo mulheres, numa de-

monstração prática do que

Revela o motorista do carro-tanque o mau estado do veículo em que foi obrigado a sair para o serviço — "A cancela estava fechada", dipõe honestamenie Orlando Madeira - Novo acidente com um carro-tanque leva à morte outro chofer da Standard

COMPRAM POR 35 E VENDEM POR 350

TM TELEGRAMA de Goiás J divulgado ontem, informaya que a saca de arroz em casca está sendo vendida 14 a 23 cruzeiros! Nessa base o produto beneficiado sai aproximadamente por 31 ou 35 cruzeiros. No entanto, no Distrito Federal che-

ga nor 400 cruzeiros. Segundo o governo a falta de transporte, é o responsável por cesa situação. Mas nenhuma providência é tomada. para solucionar problema de tão vital importência para o i povo. De prático nada fazem. Deixam tudo como está, permitindo que intermediários tenham um lucro de 365 cruzelros em saca. Na zona predulora o quilo custa 50 centavos, mas o carioca paga 7 cruzeiros. E como se isso não bustance o Instituto Riograndense do Arraz planeja novo aumento. Enquanto isso o sr. Getúlio Vargas, através do DIP, continua a falar em «sabotadoreso, Eles estão ai e enda vez mais apolados pelo governo para as suas exploracces. Pla prática é o que se viu na semana passada foram presos meia duzia de empregados em açongues, quilandas e armazons. Os verdadefros tubacies, enquanto is-

do por 35 e vendendo por 350.

deira, que dirigia o carrotanque da Standard Oil na madrugada em que se verificou o

COMPARECEU a depor na tremendo sinistro da Central de delegacia de Nova Iguaçu do Brasil. O depoimento do trabalhador confirma o que disceptos de acordo com os dissemos, de acôrdo com os dados colhidos por nossa re-



Jovens namorados, no dia que a tradição consagra a seus devancios, sonham com a felicidade futura. E a guerra de agressão a Corcia, a que pretendem arrastar nossa mocidade, como estre de so, combir un m livres compran- l'caubho konque? A essa anicaça clés respondem, decididos: - class. Immes.

O LEITE, que já não é for-necido muito normalmen-te, está desparecendo. As leiterias não o recebem dois ou tres dias por semana. O quantidades cada vez menoproprietario se desculpt, com a freguesia. E quando recebe nem sempre pode atender a

queno e mal dá para as ne-

Três dias durou o assalto à aldeia — Presas aid as muiheres a as crianças — Um veiho de 85 anes escapou dos espancamentos bestieis e covardes

major Armenio Alves, comundante da expedição policial que atacon os caboclos de Porto Seguro, confessa que depois de ter ocupado a aldeia de Barra Velha mandou tocar fogo nos casebres. Admite ain. da o major — que é um conhecido integralista — ter assassinado diversos camponeses depois que os cercon. Fala o ccapitão:

O ccapitãos Honorio Borges, contra preso nesta capital, o da está cobesto de equinoses.

SALVADOR, 13 (I.P.) — O um pobre veiko de 85 anos. ajor Arrento Alves, coman-comandadas pelo major Arsenico, atacaram a aldeia, e os caboclos se defenderam como puderam, com suas armas de caça. O tiroteio durou tres dias. Sennores da aldeia, os poli. ciais prenderam todo mundo, homens, mulneres e crianças. Todos foram submetidos a um espancamiento bestial e covar

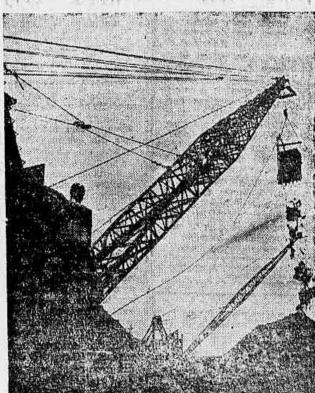
de. O próprio ccapitão» Hono rio, apesar de sua idade, não chece dos enboclos, que se en- foi poupado. E seu corpo ani-

es, chegando as vezes a não passar nas esquinas e locais costumeiros. E' que a Cooperativa Central dos Produtores de Lelte fornece apenas o leite das assinaturas. Quem não for assinante não pode contar com a distribuição das

vacas leiteiras. Estas aparecem agora, quando, por uma causa qualquer, sobra tim pouco nos postos da CCPL. Assim, está novamente o carioca sem leite. O abastecimento é normalmente deficiente, pois om media são dis-tribuidos, 200 mil litros di-ários, a situação atual é de carencia extrema. De fato, 250 mil litros diários para uma população de' quase 3 milhões de habitantes e nada. Com a suspensão do for-necimento para muitas leiterias em dois ou tres dias da semana, essa média diminul sensivelmente. Ainda não se pode calcular exatamente a quebra verificada, mas aproximadamente devem estar sendo distribuidos os cariocas pouco n.ais de 150 m" litros de leite por dia, em mé

NEM PARA AS «MEDIAS»

As medias, agora, são escu (Gonetue na 4.º pég.)



Máquinas modernissimas estão sendo empregadas nos trabalhos de abertura do grande canal Don-Volga, na URSS. O volume global de mecanização dos trabalhos de aterro atinge a 97% Na - foto, uma escavadova «ECII-I, em funcionamenta-

Novemente no Brasil democratas e patriotas se julgam no dever de lançar uma campanha ampla pela anistia a todos os preeos, processados e perseguidos políticos.

No Manifesto que, neste sentido, dirigiram à nação assinam parlamentares, operarios e dirigentes populares das mais variad, a filiações partidárias, Esse Manifesto, que se segue ao pronunciamento de muitas Camaras Municipais em favor da anistia, expressa, assim, uma sentida opinião popular.

Exigind, uma anistia ampla nos presos e perseguidos políticos reconhece-re o regime de arbitrio e violência em que vive o país, os atentados aos direitos elementares dos cidadãos que constituem essas prisões e perseguições. Expressa-se, po. outro indo, a colidariedade popular aque es que, lutando pela paz e a libertação nacional contra a fome e a miséria são vítimas dessas vio-

A campanha pela anistia ex- opressa, implicitamente, o pro- sos sob a atual ditadura. testo veemente da consciência. Por isso mecino a campanha democrática do pais aos méto- pela anistia está destinada a dos terroristas desta ditadura mais profunda repercussão. Se feudal-burguesa que procura todos compreendermos sua imar astar nosso povo à guerra e portância atual e soubernios impor-lhe o jugo da colonização leva-la a todos os setores da ichque. Os presos, os processa- opinião pebica, cia ampliara e dos e perseguidos políticos são torialecera a trente da nuta pela os que lutam e resistem a esta paz e a libertação nacional, conpolítica de guerra, de traição trabumos para a vitória do ponacional e de terror tascista. Vo sebre seus mimigos internos Os que futam pela anistia são e externos. os que consideram justa a tuta. Sim: A tuta pela anistia funem que ele se empenham ou, de-se à luta pels paz e a lipelo menos, os que consideram bertação nacionar Em o um dos que têm eles o direiro de em- elos para ampia mobilização preender esta luta. popular pela detesa e pela con-

E o que é preciso salientar é quista das liberdades democráque os patriotas para os quais cesso, cada perseguiça, contra nevamente se exige anistia, são os patriotas para os quais o os mesmos neroi da luta con- povo exige ampia amstia retra o fascismo para es quais as presentam novas e novas tentamassas conquistaram a liberda- livas do imperialismo e da reade nas memoraveis lutas pela ção para avançar no caminho anistia, em 1945. Ou são com- do terror tase sta, com o qual batentes mais novos que ao la- esperam intimidar as massas e do délas, empunham hoje a quebrar sua crescente oposição bandeira da inta em defesa da a pontica de guerra e colonipaz e pela uberração nacional | zação do país | Libertar or pre-

Nesta campanha pela anistia sos políticos, destroçar esses nosso povo prossegue, assim, intames processos mazi-innques, sua luta heroica contra o fas- lazer paras a perseguição aos cismo e a guerra, contra a es- menhores patriotas é, por isso, eravização de nossa pátria po- fazer retroccder o avanço da los trustes e monopólios impe- reação no país e fazer avanrialistas. E, como nas históricas ça: as forças da paz e da dejornadas da inta contra o fas- n.ocracia. cismo cerco hoje com a mesma isto exige, porem, a mobilicarinhosa solidariedade os mais zação efetiva e concreta de firmes combatentes desta luta, grandes massas. L' preciso moque são os que se encontram biliza-las conquistando o maior perseguidos, processados e pre- numero de adesões individuais e de organizações populares ao

COISAS DA CDADE

Manifest, pela anistia ja ian-

çado nesta Capita: E' preciso

mebilizá-las explicando em ca-

da tocai poi que se encontram

perseguidos o grande lider na-

cional Luis Carios Prestes e seus

companheiros, porque se encon-

tram encarcerados Agliberto

Azevedo, Elisa Granco e deze-

nas de outros combatentes da

paz & preciso mobiliza-los cri-

ando comissões de detesa de ca-

di. um dos presos e perseguidos

politicos nas setores profissio-

nais e tocalidades onde sejam

mais conhecidos e relacionados

E preciso mobilizá-las, final-

mente, agrupando sob a ban-

derra popular do nome do Ca-

valeir. da Esperança os milhões

de brasileiros que o trazem no

coração.

Gostaria de perguntar aos tenores desta coma se o povo carioca jú tem a imprensa que merece e de que tanto necessita como instrumento de suas

Vejamos, do outro lado, o que possuem os tuoa. rões da uidastria e do comercio, os iatificiarios, os banqueiros, as classes dominantes e seu gover. no, a propria embaixada tanque. So no Rio são mais de duas decenas de jornais a radistas, estações de radio e televisão. Empreyam esse colossat aparelho na propaganaa da guerra, no elogio da] calienação de nossa soberanta», na mistificação da massa, na defesa, enfim, da don mação ianque e de odiosos privilégios assentados sobre a miseria, o analjabetismo, a mais completa privação de direitos do povo.

Agora mesmo, não sa. tisfeito, Getálio acaba de lançar em carta-programa e com um luxo de apresentação carissima um orgão mais para a campanha que Danton Coetno inicion, peta volta do Estado Novo. E a mais criminosa delapida cao do nosso dinheiro co mo meio de atração e corrução dos enocos qua dross que o imperialisme e a reação nativa mobilicam ao verem queimados os Chateaubriasd os

Heitor Moniz ... B a imprensa do povo? Que tazer para aparetha.la methor? Como dar the os recursos de que precisa pura alcanças realmente os objetivos de informar, esclarecer e ajudar a organizer gran. des massas, na luta pela libertação de nossa pátrio e a criação de um govêr. no de democracia popular?

Reorganiza-se em bases noves, para ése fim, o Movimento de Ajuda a Impreusa Popular. E ai tem vocé, leitor ou leitora, um lugar de houra. Sua consciência há de lhe dizer com mais força do que o velho cronista da cidade qual o sacrificio a fazer, seja de horas de reponso, de diversões, de gastos supérfluos ou de parte do próprio pdo, a fim de que não falte à classe operária e ao povo, de que você partecipa uma imprenca à altura de desmascarar, a arma cuda vez mais necessária na luta ideológica, politica e economica travada com os nosos opressores e exploradores.

Não preciso dizer mais nada Està hem? E ago ra que vocé lá rin tudo mãos à obra, camarada companheiro e amigo.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR

Diretor DRO MOTTA LIMA REDAÇÃO:

DSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

ISTIAA Dominação da Espanha ENONE A GUEN João Estista de LIMA E SILVA Pela Familia de Franco Se a presidente de Deserva de Deserva

Dividido o país em doze zonas algodoeiras e distribuidas como feudos aos parentes do sanguinário ditador — Câmbio negro e negociatas — O imperialismo nazista cede lugar ao ianque (Última de uma série de duas correspondências) PARIS, junho (Correspon- | maior das indústrias nacio- : IX (Madrid, Toledo, Ciudad | montar uma fábrica de te

dência especial) - Em tôrno de Nicolas Franco, faziam parte do grupo de compreendedores» de negócios. - Miguel Sans Mora, Federico Gernardes Alavedra, Juan Gui tart Calvá, Bartolomau Barba Hernandez (ex-governa lor de Parcelona) Luiz Zarralugui Villalba, José Maria Pujadas Maresch, José Muncz Rodrigues de Laborda, Salvador Guardiola Fantoni, Federice Reparaz Linazasoro e vários outros, Todos eram pessoas perfeitamente desconhecidas e sem um vintem. Com excep ção de Bernardez Alar eara (de familia de texteis catalães) e de Reparaz (engenheiro da RENFE) os outros não tinham nem qualificação técnico destacada. Hoje todos eles nanipulam milhões e figuram

em numerosas empresas. Franco la submeter o puve a um racionamento miseravel e matar de fome os espanhois? Pois o grupo encabeçado por seu irmão se apressou, a 28 de março de 1941 a criar, sob o ambiguo titulo de «Imobiliária Urbana», uma sociedade que se dedicaria à «consirução e exploração de mercados de abastecimentos e negocios similares», que, entre outros, construiu e explora os Mercados de Chamberia e a Guindalera, em Madrid, (Capital «reconhecido», 10 milhões de pecetas).

Franco irin delxar os espanhois sem lar e sem mara dia? O gruno de seu irmão criava a «Pinanciamento Imobiliaria Nacionals, encarregada de explorar o negócio imobilifrio.

Franco iria decorganizar o omércio maritimo, estancar o desenvelvimento da Marinha Moreante Masianal? Estate fot criada a emprêsa «Orion. Comporbia Mayogadoras, com 12 milhões de pesetas de ra-

Franco iria mergulhar a agricultura espect la ro mai empleto chos, depois de haver arrebatado a terra aos camponeces? Não, o grupo de seu irmão resolve eriar, com 150 milhões de pecetas, a emprêsa «Colonização e Crédito Agricia, S. A.s. para dedicarse à «colonización de grandes fazendas, exploração Je terras. Indústrias agricolas, etc»

Franco Irla --- ir c abas tecimento normal do algodão. criando assim dificuldades à

PREFIRA

100% PURO E 100% GOSTOSO

P'stribuidores dos afamados

PRODUTOS NUTRITIVOS

TEL.: 49-2020

PAULICÉA LTDA,

Bolsas

Malas

Compre, de preferência, na Fábrica

Santa Bárbara.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

ዹቔፙቔቔቔኇ፞ፙኯፙኇኇቑቔቝቑቑቝቝፙቝፚፚፚፚፚፚቔቔቔቔቑፙቑቔቔኇቔኇቔዹፙፚዾቚፚቔቚኇ

Pastas

CAFE' PAULIGÉA

nais, e fazendo subir enormemente os preços da fibra? Na verdade, isto abria amplas perspective para o mais rendoro dos negócios, e Nicolas Franco dieso que era preciso aproveitá-las.

ZONA: ALGODOEIRAS

O território nacional toi di vidido em doze zonas algodelras, cada uma das cuais é entregue com exclusividade a uma emprêsa que disfruta o direito de recolher e dispor livremente de todo o algodão cultivado em sua zona. Uma ordem especial do Minista-lo da Arricultura (Boletim O'). ficial de 3 de junho de 1948; profibe as camponeres de entlenor e entregar as productos de algodão que obtenham, a outras emprêcas que não ás respectivas con cessionárias das zonas». Trata-se, pois, de

verdadeiros feudos. Das dez zonas até agora outorgadas, olto foram entrenues a empresas criados pelo oruna encabacado nor Nicolas Franco. E se as outras duas não fiveram o mesmo destino, isco se deve ao fato de que foram reservadas por Quelro de Llano nor estarem stiundas em Sevilha. Tratase da nrimeira e da segunda zonos, outorgadas respectivamente a «Textiles Pounides» e a cililaturas y Telida: Andaluces, S. A. (HYTASA).

As or, - oito foram momen dichas ha seguintes empresas: Zonas III e IV (Córdoba, Jaán e Padaioz). A cCia. Española Produtora de Algodón Nacionol. S. A. (CEPANSA), cuio conital 6 de 21 milhões de posotas; Zonas V e VI, ainda não outorgadas: Zona VII (Lovante. Murcia e Balearest à omneter chlandonera de Levante. S. A.s. cuio capital 6 de 20 milhões de pesetas: Zona VIII (Arazón, Legreño e Navarra) à «Algodonera del

Real e termos de Cuenca, Albacete e Guadalajara), à «Algodonera de Castilla, S. A.>. cujo capital é de 6 milhões de pesetas; Zona X (Catalunha) à «Algodonera de Cataluña, S. A.»; Zona XI (Valladolid, Valencia, Salamanca e Zamora) à «Algodonera Castellano-Leonesa, S. A.; Zona XII (Canárias) à «Algodonera

tal é de 6 milhões de nesetas Como dissemos, toda esta série de «Algodoneras» foi eriada pelo grupo de Nicolas Franco, à medida que apareciam no Boletim Oficial es chamamentes para outorga cas concessões.

de Canarias, S. A.s. cujo cani-

Em cada caso, eles incor noram nos Conselhos Administrativos um ou vários clementos des'acados da Falange na zona respectiva. Por exemplo: o Diretor-gerente do «Algodonera de Levante» è Agustin Virgili Quintanilla Chefe da Seção Econômica Central do Sindicato de Fru tas e Produtos Hortícolas, presidente da Deputação de Mún cia, procurador junto aos tribunais, conselheiro local do Banco Rural em Murcia, etc ctc. Na -Algodonera del Ebros. o Concelhoire-Delerado é Alfredo Sarte Pina, da familio dos Sartes, que têm a Chefatu ra da Falance em Aracón, O engenheiro Diretor da meena emprésa é Julio Jordana Pozas, irmão de Luis, Diretor Ce ral do Instituto - Nacional de previsão.

Em tôrno dessas emprêsas val-se criando toda uma outra série de negécios: a «L'ia Española Productora de Al godón Nacional» está mon tando uma fábrica de hidro genar azcite de algodão em Miraflores (Córdoba), A «Al rodonera de Levante» tem ia fábricas desmontadoras em Car'arens e Cullera; fábrica de azeite de sementes em Car Ebro, 3. A.s. cujo capital é tagena e uma fábrica de sad 8 milhões de pesetas; Zona bão em Valência e agora vai

A Prefeitura assalta a População da Leopoldina

Cobrança absurda de uma taxa de calcamento - Reina mal estar na cidade em face dessa exigência

população a pagar taxas para a constructo de calcamento, Em Lecnoldina o calcamento das ruas sempre foi feito pela Prefeitura, sem qualque ônus para os proprietários beneficiados. Assim foi enquanto calcaram todo o centro da aidade e as ruas importantes. Entretanto, agora que o calcamento está atingindo os bairros pobres, fizeram passar uma lel segundo a qual os proprietários são obrigados a pagar quase toda a despeza, numea monos do 70 nor cento. A lei foi aproveda ás escandidas não havendo nenhuma divulgação a sou respeito miando da eleboração. E. denois de calcadas algumas ruas (Marechal Deodoro, Floos. Benedi'o Valadares) e a Praça da Bandeira, artérias essas habitadas exclusivamente por trabalhadores, a Prefeltura apresentou a conta. Quando os moradores daquelas ruas dirigiram-se à Prefeitura a fim de pacar o imposto predial e as taxas de costume. toparam com esta surpresa: só receberiam os impostos depois de ter sido paga a taxa de calcamento. Esta taxa chega a 120 cruzeiros por metro de fren-

O POVO PROTESTA O povo, diante dessa exigencia, ficou sem saber o que fazer. A grande majorir teri. que recorrer a emprestimos e

LEOPOLDINA, 11 (Do Corres- a todos sacrificios afim de nunondente). Reina grande mal, der saldar suas dividas com a estar neste cidade em face da municipalidade só havia

aprovação pela camara muni- pois uma solução: não cipal 's uma lei que obriga pagar. E surgiu entre os enicados um movimento contra a lei do calcamento Uma comissão dirigiu-se ac prefeito e foi levar-lhe um memorial assinado por centennas de moradores. No instante em que escrevo esta nota, aindo não se sabe de nenhuma resposta do prefeito ao memorial .Acredita-se, contudo. que ele seia forçado a recuar em sua absurda tentativa de assaltar o bolso do povo. Por outro lado, os trabalhadores prejudicados, estão dispostos a não se deixarem roubar a casa de FRABALHADOR Impunemente. Contam eles com o apoio de toda a população de Lepoldina.

cidos em Cullera (Valencia) com 10 mil fusos. Para se ter uma idéla do

fabuloso negócio que repre senta esta série de emprésabasta dizer que os campone ses, obrigados a entregar seu algodão, recebem precor in-Amos pelo mesmo. O preces do quilogramo, fixado em 950 pesetas para 1943 foi eleva do anenas para 9 peretas na colheita de 1950-1951, Enguan to irro, o prero do quilo de fibra de algodão paggou na Ernanha de 20 a 103 paretas

ACRITE INTERNATIONAL Nicolás Franco continúa ampliando o campo de suas etividades. Como se sabe em Madrid, existe uma indústria de alumínio, chamada «Manufacturas Metálicas Madrileans (da qual incidentalmente José Antonio Cirón possui um bom lote de ações). Esta emprésa é uma filial da -Aluminium Union Ltd. of Canadás, que por sua vez é fillal da «Aluminium Company of Americas.

Dentro dos planes de guern. dos norte-americanos, pronőem-se a elaborar na Euro na objetos de aluminio des finados ao rearmamento tala como cantis, baterias de 20. zinha de campanha, ianelas mara barrandos, bates enlya vidas e parfis de alumínio para a indústria de aviacão para isso val-se utilizar par só a indústria existente em Madrid, como também se procede atunimente, através de uma comissão de técnicos de truste norte-americano de alumirio. A progura da Joseffea cão para uma nova fábrica deste genera. Para recomponear as facilidades recebidas de Franco quanto a essas instalacões, Nicolás Franco aca ro da emprêza. Os lueros de -Manufacturas Mathliane Ma. dellanas. S. A.s naccarem do 500 F74 peretas, em 1914 pa ra 2 720,000 nese'as en 1050

isto é, um aumento de 41320 Finalmente, Nicolás Franco figura no Conselho de uma das mais importantes companhias de seguros, el a Equitativa», companhia de resse gurae do gruno Rayllos

OUTROS DETTTES DE FRAMCO

Pilar Franco Bahamonde viuva de Jaráiz, dedica-se abertamente à venda de influências, ao câmbio nemo ao subôrno mais descarado, de tal forma que é amplamente conhecida em Madrid por orens atividades.

Roberto Guerela e Igua. concunhado de Franco, casado (Conclue na 4.º pág.)

NAO PAGUE LUXO SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS

A PRECOS POPULARES

SAPATARIA

RIBEIRO

RUA BUENOS AIRE., 139

Sob o pseudônimo de Descartes, Peron tem a seu cargo uma seção do diário «Democracia», intitulada «Política e Estratégia: Não ataco, criticos.

Seu artigo, de 24 de maio, que ora temos à mão, referese à «guerra na Coréia».

E' evidente que Peron não manifesta a menor dissidência com o imperialismo americano quanto à agressão armada contra a Coréia e contra a China. Pelo contrário, ele a apoia com todo fervor e a sua única censura no governo dos Estados Unidos se deve, como ele proprio o diz, no fato de que Washington não soube escolher o momento, o lugar e a oportunidade. A América do Norte abandonou Chiang Kai Shek há três ou quatro anos, afirma; esse foi o seu grande êrro, Vejamos o que Descartes declara.

«Isto é, o que os Estados Unidos não quizeram fazer há três ou quatro anos, com poucos dolares e baixas chinesas, está decidido a realizar agora, com muitos dolares e muitas haixas norte-americanas. Não há divida de que essa falta de previet i tem que ser para a elevado preco en sangue e em dinheiro. Tudo o que se fizer ali terá como resultado um péssimo negócio; basta que se considere que quando um chinês

cousa muito comum em todas as guerras, os Estados Unidos perdem na troca mais de dez vezes de que a China e o comu-

Somente êste parágrafo representa uma auto-radiografia de Peron. Af está o seu serviliamo peronte o capital financeiro norte-americano, a sua cumplicidade com a guerra de agressão e seu cinismo recial. A alma tascista do ditador reaparece em toda a sua dimensão. Como, segundo Peron, um norte-americano pertence a uma raca eleito e um chines a uma reca inferior, a nerda de um norte-emericano equivale à perda de dez chineses.

Peron não se opõe à operação imperialista contra a Coréia e contra a China, Simpleamente censura Washington pelo fate de não tê-la realizado três ou quatro anos antes, quande Chiang Kai Shek ainda mantinha né sôbre o continente. Além disso, na sinistra contabilidade de Peron verifica-se que naquela ocasião essa guerra de agressão teria sido harata e não haveria custodo nada além de um mar de sangue chines.

Agora afirma Peron, etudo o que se fizer ali terá como resultado um péssimo negór a». Acontece, porém, que o govêrno le ditador fascista foi dos primeiros " comunicar a Truman, em junho do eno passado, a sen incondicional anôio à agressão, afirmendo-bes que sá esperava estabelecer contacto direto com Mac Arthur nara especificar a modalidade da ainda arcentina. Em tins de junha de 1950, incitado pelo embaixedor norte-americano Griffith, Peron afirmou a um grupa de futicionéries e igenatietas norte-americanes:

«Creio que a medida tomada nalo govêrno norte-americano an Coréia é sumamente inteligentes.

Hoje «Descartes» acredita que não seja tão inteligente a medida, mas que teria sida alguns enas antes. De todos os modos, é evidente a cumulicidade colonial de Peron com a agressão do imperialismo norte-americano. No citado artigo Peren recorda as seguintes natavres de Bradley: Ampliar a guerra na Corcia condenirio a enem guerra desacertada, em um lugar inapropriedo e em um momento inoportuno». E Peron comenta: «F' isso precisamente que afirmávemos há muito tempos. Avarte a consideração de que tanto Bradley como Mac Arthur procuram estender a guerra, claro está am Peron procura é a oportunidade e o lugar. Anni Peren se reve's de corpo inteiro. ----

Solidária com o Centro do Petróleo a Camara Municipal de São Gonçalo

DIRETORIA do Centro de l trustes visando impedir o funci-Estudos e Defeza do Petroonamente desse orgão que conleo e da Economia Nacional grega todos aqueles que se barecebeu da Camara Municipal d. São Gonçalo a comunicação | Brasil. de que fora aprevado, por unaNa mesma secção foi resolvinimidade, naquela Casa legi i-| do covier um telegrama ao Pretiva, um voto de solidariedade sicente da Republica, ao Senado á patriotica campanha que o centro vem empreendendo em defêsa da economie nacional. O plenario da Camara de São Gonçal resolv igualmente expressar sua repulsa f insidiosa

manobra patrocinada pelos

MECANICO

De maquina de costura plerece os seus serviços, com muita pratica de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel .:

e à Camara Federals apelando para que se manifestem favoravelm ate à nacionalização do petroleo.

tem contra a colonização do

DR. PIULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERA-ÇÕES DOS OLHOS CONSULTORIO: R. 15 de Novembro, 134

TERMS.

- Telefone 6937 --

MAQUAA DE CISTORIA

A crédito, sem entrada e sem fiador, Galeria dos Rádios — Av. Mem de Sá 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

(Continuação)

Quando Alexéi abriu os olhos, levantou-se do divam imediatamente: os raios empoeirados do sol estendiam.se obliquamente no solo. Aniuta não estava. No encosto do divam deixara um bilhete: « l'enhe jue ir depressa ao hospital. O chá está na mesa e o pão no uparador; aquear não há. Não poderei voltar antes de sábado. A.

Durante todos aqueles dias Alexéi quase não salu de casa Para matar o tempo. limpou todos os lampeões a querozene la velha, os fogareiros eprimus», soldou as caçarolas concertou os interruptores e comutadores e, além disso, a pedido da velha, concertou a cafeteira da pérfida Alevtina rkadievna, que certamente ainda não devolvera o balde esmaltado. Com eses cuidados grangreou as simpaties da ve tha e de seu esposo, empregado do Truste da Construção. membro ativo da defesa anti aérea, que, tambem, passava dias inteiros ausente da casa Os esposos chegaram à con.

naturalmente, eram bôas pes. soas, mas que os avindores não ihes ficavam atrás na minima coisa: inclusive, se se reparas. se bem - apesar de sue profissão aérea - eram gente habilidosa, caseira e séria. Na véspera de apresentar-

se na Seção de Pessoal, para receber resposta sobre o seu caso, Alexei passou a noite no divema sem pregar olhos. De manhà, levantou-se, barbeouse, tomou banho e exatamente na hora em que a Secretaria se abria apresentou-se no ga. binete do comandante administrativo que devia decidir sobre o seu destino. O comandante o desagradou desde o primeiro momento. Como se não tivesse visto Alexéi, entreteve-se durante muito tempo remexendo várias pastas, chamou alguem ao telefone, e esteve explican do à secretaria, com toda minuciosidade, como devia enumerar os expedientes pessoais; em seguida salu e demorou a voltar. Alerét, já então, tivera tempo de sentir ódio por aquete rosto largo, narigudo, cuidadosamente barbeado. lábios

clusão de que os tanquistas, vermeihos e testa fugida, que se transformava insensivelmente em brilhante calva. Finalmente, o comandante virou

tou a cabeça para o visitante. -- Deseja falar-me, camarada tenente? - perguntou com uma voz de baixo, grave e presunçosa.

Meréicy explicou o seu caso. O comandante, pediu o expediente à secretaria e, enquanto o esperava, parmane. ceu sentado com as pernas estendidas, palitando cuidadosamente os dentes que, por ur bamdade, tampava com a palma da mão caquerda. Quando the trouxeram os papeis, licapou o palito com o lenço, envoiveu-o num papelucho, guardou o no bolso da túnica e pozse a ler o expediente. Ao chegar, parece, ao assunto das pernas amputadas, apontou apressadamente uma cadeira a Alexéi, como dizendo-lhe: «Sente-se, por que está de pé?» - e continuou lendo os papeis Ao terminar de ler a última

- Bem, que deseja concre-

folha, perguntou:

tamento Z

regimento de caças.
O comandante recostou-se na poltrona, olhou com surpresa o piloto, que continuava do pé, e pessoalmente trouxe-lhe uma cadeira. As largas sombrancelhas se arquearam

ainda mais na testa lisa e gorda. - Mas você não pode vôar! - Posso e voarei. Envie-me a folha do calendário, e levana uma escola de treinamento como prova. Merésiev quase berrava e havia no tom em que falava um desejo tão in quebrantável, que os militares

a cabeça, procurando saber o que tão insistentemente pedia aquele mocetão guapo e bronzeado. - Mas, escute, como se pode voar sem pernas? Tem graça... Isto não aconteceu em parte alguma. E quem o permitira? - o comandante ima. ginou que tinha à sua frente um fanático ou, talvez, um Irritado e olhando de suslaio com os ardentes olhos de

«louco», Alexéi procurav : "alar cem a maior suavidade, pos-

- Não se viu em parte alguma, mas se verá - afirmou secamente Merésiev, tirou do caderno de notas o recorte de revista envolto em papel de seda e colocou na mesa, diante louco. Efetivamente, aquele

das mesas visinhas evantaram

Quero ser cestinado a um; do comandante. Os mintares das mesas vici

nhas haviam deixado de traba thar, segui ido atentos a con. versa, Um dêles, a pretexto de proceder a algum trâmite, aproximou-se do comandante e, pedindo-lhe um fósforo. fixou Merésiev. O comandante passou a vista no recorte da

- Para nós, isto não é un documento. Temos instruções. Nelas se determinam exata mente todos os graus de capa cidade para a aviação. Eu não the poderia confiar o comanda de um avião, mesmo se lhe fal tassem apenas dois dedos quanto mais as duas pernas Guarde seu recorte, isto não è uma prova. Respeite seus desejos, mas...

Sentindo ferver o sangue Merésiev conseguiu emitir surdamente, cor esforço: - E isto?

E colocou sôbre a mesa o uitimo de seus argumentos, o papel com a assinatura do coronel de Saúde. O comandante pegou a nota com ar de dú vida Estava legal, no pape timbrado da Seção de Saúde e o caminho correspondente, e em baixo via-se a assinatura do médico respeitado em tôda a avlação. O comandante leu a nota e tornou-se mais amavel.

rapaz estava dispesto a voni sem pernas. Para convencer o médico militar, pesson séria competente, havia, inclusive, engendrado um meio.

- Sinto-o profundamente mas apesar de tudo não posso - suspirou o comandante afas tando o expediente de Meresiev. - O coronel de Saude pode escrever o que lhe pareça, mas nós temes instruções claras e concretas que não nos permitem que nos afastemos delas... Se eu as infrinjo, juem respondera por isso? O médico militar? steresiev olhou com ódio

aquele homem satisfeito, presunçoso, tão suficiente, tranjuilo e cortez, viu-lhe o cotarinho que aparecia sob a tumea, as mãos enbeludas, de unhas grandes e feias, cuidadosamente cortadas. «Como poderia faze-lo compreender" Acaso o entenderia. Que sabe de combates aéreos! Talvez não haja escutado um tiro em toda a vida» E tazendo todos os esforços imagináveis para conter-se, perguntou-lhe sur. !amente:

- Então, que devo fazer? - Se você insiste, posso en viá-lo a uma comissão médica da Secção de Formação disse o comandante encolhendo os ombros. - Mas advir. to-o de que perderá inutilmen-Não, não se tratava de um te o seu tempo.

(Continua)

MILAGRE

Anuncia o diretor da Cen-

tral do Brasil a encomenda de 120 locomotivas Diesel, 60 das quals de bitola estreita, costinada ao transporte de minério de ferro de Minas. Sahe-se que esse minerio vai para os Estados Unidos, como materia prima para as usinas que trabalham na preparação guerreira. Dai o milagre do aparecimento dessas locomotivas, quando há uma grita geral contra a falta de transportes.

TAMBEM BARBACENA

Os imperialistas, através das empresas concessionarias viços públicos, estão vindo um a um os parques industric's do Brasil. Agora anuncia-se que Barbacena será atingida pelo programa de racionamento de energia eletrica. Assim os americanos vão procurando matar a industria brasileira, concorrento dos exportadores ianques de produtos da industria.

DESAGREGAÇÃO

Lideres petebistas de São Paulo discordam do ministro Danton Coelho. Depois d: ma reunião à qual compareceram proceres estaduais do partido, o sr. Newton Santos declarou que o problema não libertar Getulio dos ""a-

e sim libertá-lo do ministro Danton. Reina confusão no P.T.B.

CRISE INTERNA

Continua em crise interna o Partido Democrata Cristão, em face da divergencia do deputado estadual Mancel Vitor -m a direção partidaria, que designou comissão para estudar o caso.

11350 1100

Anda Descalço o Povo Brasileiro Derrotar os Fascistas

caros de dia para dia. De jacento a média da majoração. No entanto, & dificil calcular com precisão esse aumento, pois os fabricantes são os que fixam os preços de venda. Depende exclusivamente de sua vontade o estabelecimento dos preços máximos. Para tanto basta que fixem no solado o aviso: «Até 300 cruzeiros». O calgado será vendido no varejo por esse preço, muito embora não tenha custado a sua fabricação a metade dessa quantia.

A medida que os preços so bem diminui o consumo. O brasileiro, em geral, anda descalco. De fato, os dados revelam que apenas uma terça parte da população rural usa sa. natos.

Sendo o Brasil um grande produtor de couros e possuindo uma indústria tradicional de calçados, não devia ser esta a situação. Contudo, a predomi nância de interesses estrangeisobretudo americanos, não somente não permite possa o brasileiro andar bem calçado, como vai agravando progressivamente êsse estado de colsas. Cada vez mais o cal. cado aumenta de preços, diminuindo a produção e, consequentemente, impossibilitando o povo, que tem baixo poder aquisitivo, de consumir sa.

AUMENTA A EXPORTAÇÃO DE COUROS

O nosso pais é um dos maiores produtores de couros do mundo. Essa constatação não é de se admirar, pois temos o 4.º rebanho bovino, em mimero. Mas, pela mesma razão que não temos carne, não há sapatos para o povo. E' a exportação. Nem sempre as industrias de calçados dispõe de matéria prima. Os frigorificos exportam todo o couro produsido, ficando aqui no país ape. nas uma percentagem insignificante, resultantes dos abates dos matadouros municipais.

Aproximadamente a metade do total da produção de couros e peles é exportada. Em 1948 a produção nacional foi 138.865 toneladas, sendo de 132.074 a produção de couros de bovinos. Pois bem, mais de 58 mil toneladas foram expor. tadar. No ano seguinte acusou a produção total 142,202 toneladaz e 136.885 toneladas de coucos de bovinos. A exportação foi de 60.538 toneladas.

Nestas circunstâncias podese dizer que o consumo de couros pelas indústrias é menor do que o volume exportaco. Isto è perfeitamente deménstrado pelos dados refe rentes ao ano de 1947, quando o consumo aparente foi de 50 mil toneladas e a exportacão de mais de 68 mil

Embora os curtumes possam catisfazer inteiramente as ne. cessidades internas, a exporte ção constitui um entrave, já que limita as suas atividades Tanto é certo isto que os cur-



(Resumo Telegráfico das agências I. P., I. N . S. e Te (epress).

♦ CONSTRUÇÃO

Informa-se de Moscou que foram terminadas trinta e seis dias antes do prazo marcado as turbinas geradoras para a central hidroeletrica de Kuibishev.

SAUDADOS PELO POVO

A população de Bombaim anudou calorosamente es tripulantes dos navios soviéticos Krasnodar, que .evou grande quantidade de trigo para a India procedentes dos celeiros da União Soviética

· TERROR NA YUGOSLAVIA

Por não estar de acordo com a politica de guerra de Tito, ao lado dos imperialistas norte-americanos, foi demitido e imediatamente encarcerado o Ministro das Flnarcus du Yugoslavia, sr. Fo-

GILL

Os membheiros mercanics norte-americanos ameaçam entrar en rieve se não forem standidos suas reivindicações ate seven feira proxima.

NO SUDAO

Prosecular firme a greve dos policials - Karthum, apesar da intro mção do exército. Quartei continuam em poder dos grevistas, com o apoio da Confederación Geral dos Trabalhadore do Sudão.

MAIS DOTS

Dois aviões a jato da forç aérea dos Estados Unidos chocaram-re. precipitando-se ao solo, a ire a cidada de Cumberland.

4 FASCESTAS UNYOOS

Chegaram & Madrid s exembalxador Pawley, os ars. Paul Hoffman e Paul McNutt, dos Estados Unidos. Calculase que será assinado um pacto bi-lateral entre os governes de Traman e de Rospos,

Os calçados ternam-se mais UM PAR DE DOIS EM DOIS ANOS PARA OS MAIORES DE 14 ANOS, REVELAM AS earos de dia para aumentos ESTATÍSTICAS — NÃO HÁ COURO PARA AS FÁBRICAS, EMBORA SEJA O PAÍS neiro ate noje van podendo-se um grande production — NAO HA COURO PARA AS FABRICAS, EMBORA SEJA O PAIS avaitar em cêrca de 50 por UM GRANDE PRODUTOR — FRIGORÍFICOS E A UNITED MACHENERY SUFOCAM A INDÚSTRIA

tumes nacionais estão se res- a 20 o número das grandes fa- pesar na balança. Todo o ma- 1950 o indice 108, quanto à tringlndo apenas a produção de couros de segunda e solas. Enquanto isso, os frigorificos exportam quantidades colossais, fazendo com que outros interessados aumentem a importação de determinados ti. pos, Somos um grande produtor de couros, mas importamos couro cromo e outras variedades para calçados finos.

Com o regime de compensação os negocios ampliaram, podendo os frigorificos aumentar os seus lucros. E' uma negociata das mais escandalosas: em troca do couro vém os cadilacs, os aparelhos de te levisão, as geladeiras e outros artigos desse quilate. A transacão dá lucros de 300 por cento

REGIME DE ALUGUEL

Dos estabelecimentos existentes, apenas 15 por cento possuem mais de 5 operários m entre estes, não chegaram insignificante que não chega a

MOVIMENTO CARIOCA PELA

JUNHO

OUINTA-FEIRA

Associação Feminina do D. F. 17.923

Outras organizações 15.027

Total até ontem 40.158

NOTA: Só figuração nominalmente as entidades que ocupa-

APELO DO

Conselho Mundial da Paz

mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sóbre as causas que

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as

CONSIDERAMOS a negativa do Governo de qualquer das

FAZEMOS um apélo a todas as nações amantes da paz

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e con-

cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União

Soviética, Republica Popular da China, Gra-Eretanha e França.

grandes potências a reunir-se para concluir esse pacto de paz,

como evidência de designios agressivos por parte desse Governo.

para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos

vidamos a assima-lo a todos os nomens e a todas as mulheres de

bêu vontade, a tôdas as organizações que aspiram á consolida-

Leia - Divulgue e Assine

3.708

3.500

ASSINATURAS RECOLHIDAS:

Mov. Juvenil pela Interdição das Armas

Conselho de Paz do bairro Mº. da Graça

rem os três primeiros lugares na coleta

engendram os perigos de guerra mundial;

Adotado por unanimidade pelo

Consolho Mundiai da Pac durante

sua reunido de Berlim em 25 do

Fovereuro de 1951,

Escreve de Roma um

correspondente da Uni-

ted Press, agencia norte-

-«As ultimas apura-

ções do pleito de domingo

na Italia indicam que os

comunistas estão com

maioria, apasar dos mi-

lhões e milhões de dola-

res gastos pelos Estados

Unidos denero do Piano

Marshall a fim de ajudar

a Italia e mantê-la den-

tro do bluco ocidental».

E o general Wede-

meyer declara em Was-

hington que a Coreia é

cum pogo sem fundo pa-

ra a mocidade america-

meral, very, very tensa.

Para o Sr. João Neves,

a situação é caguda», se-

gundo proclamou na Aca-

na», acrescentado:

americana:

ção da paz;

Atômicas

pequenas, as industrias de cal. cados trabalham com maquinas alugadas. Esta situação vem se mutendo desde quando se formou a indústria no pais A United Shoe Machinery of Brasil possul as maquinas e as aluga aos fabricantes. E' o chamado sistema de croyelties», uma forma de dominação dos imperialistas. A Uniter Shoe recebe o aluguel pelo número de peças, sendo adapta. das às máquinas um tipo de contador, Não há um 66 par de sapatos que não seja con-tado. Pelo total produzido a companhia recebe uma percentagem. De maneira alguma vende as maquinas ou permite que as industrias as adqui. ram. Nos ultimos anos, os indústriais tem se revoltado contra esse sistema, tendo alguns adquirido uma ou outra máquina, Mas o número é tão

bricas. Contudo, grandes ou quinismo é antiquado, de há mais de 20 anos.

SUBCONSUMO

permanecido estacionária. To. mando o ano de 1946 como base, indice 100, temos para quecer o aumento da popula. descalço.

quantidade produzida. Não houve, portanto, qualquer aumento da produção, Apesar disto o valor global da produção aumentou de 2.653 milhões A produção de calçados tem j em 1946, para 3.404 milhões de cruzeiros em 1950.

Além disso não se pode es

pois, que há um subconsumo. De acordo com a Conjuntura Economica o consumo pessoa é de cerca de 100 cruzeiros por ano, para os maio-res de 14 anos. Em média custa um par de sapatos 200 cruzeiros. Assim, cada adulto consome um par de 2 em dois anos! Quem tem um só par por mais que o economise não pode fazer milagres, o calça. do não dura mais do que 5 ou 6 mêses. A conclusão a que se chega é que o brasileiro anda

Empossou-se a Nova Diretoria Do Centro Santista do Petróleo

Em entrevista à IMPRENSA POP ULAR o engenheiro Fernando Lobo Carneiro narra o entusiasmo que e ncontrou em Santos pela luta em defesa da independência e soberania nacionais

Realizou-se em Sntos no dia j os novos dirgentes e proferiu i siastica de classe operaria. va diretoria do Centro Santista de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacionel. O CEDPEN foi representado no ato pelo engenheiro l'ernando Luiz Lobo Cameiro, que, em nome do General Felicissimo Cardoso, empossou

Baile de

Cerca de dois mil homens; acossados pelos efeitos da sêca, assallaram Massape, no Ceara, exigindo do prejeito travalho ou alimentos. A comunicação desse fato foi feita à Camara pelo sr. Paulo Sara-

merciantes da cidade sitiada

zate, que leu telegrama de co.

pelo exército de famintos.

O telegrama pede que o governo imediatamente ataque obras de açudayem e de estradas. Mas a Camara já está vendo o que pode fazer sóbre o assunto; o deputado queremista Sylvio Echenique, do Eic Grande do Sul, tem um projeto criando a Policia Rurat, uma espécie de radio-patrulha du interior, capaz de atingir rapi. damente os mais afastados rincões, aonde levara, como simbolo da civilização citadina, os porreles, bombas e metrathadoras que o povo das capitais já conhece tão bem.

0000000

Com a policia rural do que. remista Echenique, tôda vez que os camponeses, seguindo o exemplo desses homens de Massape, quezerem fazer justi ça com as proprias mãos, o Pai dos Pobres dispora de mais uma horda de beleguius para massacrá los, em dejesa do tubaronato das cidades e do

O plenário discutiu um projeto que concede unistia a grevistas e pessoas processada: Quando o sr. Orlando Dantas do PSB, defendia a proposição, no estilo água de flor de laranja de seu partido, travou-

se movimentado debate. 0000000

O Sr. Dantas admitia como crime os chamados delitos co. nexos tais como pancadaria em fura-greens, etc. E o que remista Fernando Ferrari emitia ao microfone apartes ultrareactonários, que eram soprados ao seu ouvido pelo clericaljascista Adroaldo Costa, Nada de anistia para os conexos! -bradava Ferrari. Na mesme cirandinha entrou depois o udenista Artur Santos, espuman-do de odio e investindo contra os operarios que nas greves cagridom patrões è cometem desordens de toda espécie». Um verdadeiro festival de ódio coologico contra a clusse ope. rária, na última parto da ses-

ROBLEMA

sobre o ematerialismo vermelhos.

EGY ATO SQUEFF

(a) O Presidents

F. Joliot-Curis

No outro dia sairam estas suas palavras num vespertino:

-«O complexo antiamericano está se desenvolvendo cada vez mais entre nos». Complexo, hein?

C novo vespertino apareceu anunciando para a

«Não vejo como poedi do extra «um docuderá terminar esta guermento politico sensacional». Foi-se ver, era uma A situação é tensa, goentrevista do general Caronbert contra o cominismo...

Em materia de sensação, convenhamos que é fraca. O reporter que o demia de Letras ao falar entrevistou, Sr. Francis-

co de Assis Barbosa, poderá amanhã apresentar um «furo» mais sensacional: - uma entrevista, por exemplo, com c general Gois Monteiro ...

Depois disso só o senador MacCarthy, que está anunciando a revelação de uma «infamia tão negra que ultrapassarà de longe qualquer procedimento procedente na historia da humani-

O senador não deixa por menos. Em materia de infâmia é com ele.

E os jornais ingleses saudaram a primeira audição de miss Margaret. Truman, em Londres, dizendo que a filha do Snr. Harry Truman possue emovimentos graciosos, principalmente nos qua-

Em tempo: - miss Margaret é cantora.

9 a cerimonia de posse da no- uma conferencia sobre os as Ao lado de llustres medicos pectos atuais da questão do e dentistas, de pequenos co-petroleo, que deram lugar à merciantes, de bancaries, de convocação da II CONVEN- um juiz, engenheiros e em-ÇÃO NACIONAL para o dia 5 p 3 ados no comercio, via-se de julho proximo.

PRIMEIRA RUTURA DO CERCO POLICIAL

Procurado pela nossa reportagem, para que nos trans use suas impressões, o engenheiro Lobo Carneiro feznos as seguintes declarações: Máscaras - O ato de posse da nova diretoria do Centro Santista foi uma vitoria sobre a reação, e constitue uma importan te demonstração da disposino de luta do povo do grande porto pulista. Em Santos ' muitos meses não vinha sendo possivel realizar qualquer reunião publica, em virtude das violencias e das manobras das autoridades policiais. A realização da cerimonia do dia 9 nos dá a certeza do êxito da proxima conferencia municipal, preparatoria da grande Convenção Nacional. Como em todo o Brasil, as graves denuncias do CEDPEN soble as mais recentes mancoras do truste de Rockfeller encontraram em ntos a mais viva repercuscão encheram de indignação todas as pesoas honestas...>

- O ato publico, disse-nos o nosso entrevistado, contou com a presença do juiz dr. Ademar Figueiredo Lira, diretor do Forum local, como convidado de honra, do engenheiro Omar Catunda, Presidente do Centro Paulista, e co sr. Paulo Tavara diretor da sucursal de «Emancipação em São Paulo. A nova diretoria tem a seguinte constitui-

Presidente - Dr. Saturning de Paulo França, cirurgião dentista; Vice-presidente; sr. Felmiro Bicalho, comerciante: Secretario geral: dr. Oscar da Rocha von Sahul, medico-cancerologista: primeiro secretario: sr. Adair Fernandes Carranca, comerciario: segundo secretario: sr. José Aires Lopes, bancario; segundo tesou-reiro; dr. Paulo Almeida, cirurgião-dentista: segundo tesoureiro sr. Aldo Gonzales Vila, bancario.

FIRME APOIO DA CLASSE OPERARIA

-- Foi como sempre significativa, acrescentou o dr. Lobo

na assembleia grande numero de operarios. Alguns vieram cumprimentar-me no fim da conferencia, com palavras sinceras de solidariedade que me comoveram. Um

me diss: que em seu setor de trabalho todos, sem excessão, restavam dispostos a lutar pelo progresso do Brasil pela paz, pela independencia nacional. Outro assegurou-me que pecar de velho e doente continua firme, na primeira tinha, certe da vitoria final dos seus ideais. E outro declarou-me que pela primeira vez na sua vida, depois de dulto che.ou, no dia primeico de maio ultimo. Chorou de indignação no Cemiterio de ntos, em visita ao tumulo de seu companheiro Deoclecio San'ina, assassinado pela policia Maritima quando da dissolução do comicio de 30 de Sciembro de 1949, convocado pelo Centro de Cetroleo. Chorou de indignação quando viu aquele cemiterio inteiranente ocupado por policiais, para impedir que os companheiros de Deoclecio manifestassom sua saudade e sua disposição de continuar a luta pela qual tombou. E, disce-me ele. Isso se dava no mesmo momento em que o sr. Getulio Vrgas fazia um disdo Vasco, no Rio de Janciro. las todos foram unanimes cm afirmar que as violencias não farão calar a voz dos patriotas de Santos.

OS ENCARCERADOS POR ORDEM DA STANDARD OIL

- Falaram-me tambem de Aldo Riparssarti e Henrique Moura, condenados a varios nnos de prisão por terem convocado o eferido comicio. 'sse fol o seu uni: crime. Toram encarcerados e condelos por autoridades a serviço da Standard Oil. Precisamos lutar pela sua ll'ertação - O professor Catunda in formou-me, prosseguiu o vi ce-presidente do CEDPEN que em todo o Estado de São Paulo está sendo preparada com decisão e entusiasmo o Congresso Estadual de Defes: do Petroleo. E que as ameaças contra o CEDPEN estão despertando a mais viva re Carneiro, a participação entu- pulsa por prte da população.

des restantes, para que o povo não lute com mais eficiencia pelos seus direitos, pois esse jornal é obrigado a reconhecer que o povo está descenter: e que sum povo desconcente é muito perigosos. Sim, é muito perigoso, perigoso para as classes dominantes, Esse medo ao povo ja fez com que as areformistas, do PTB, de

E acrescenta: «E sem assustar ninguem».

cismo e o feitico vire contra o feiticeiro.

ontem para hoje, entrassem em conchavo com Odilon Braga, presidente da UDN e com proceres do PSD, para cestudars - como diz Amaral Pcixoto — a maneira de impor ao país uma ditadure Mas o povo não é apenas «perigoso» para as classes dominan-

As classes dominantes estão alarmadas com a crescente radi-

calização das massas, com as lutas operárias, camponesas e popu-

lares que já se estendem pelo pais, com as manifestações do desejo de paz e do sentimento anti-imperialista de ovo brasileiro. Não é por acaso que João Neves surpreendido et. Zagrante de traição

à pátria na Conferência dos Chanceleres, procura por todos os meios defender-se, negar o crime, dizer que não é avendilhãos, que nada tem a ver com a Standard. Apesar de tudo, não consegue ilu-

dir o povo. Com desalento se queixa, afinal, de que co complexo anti-americano está se desenvolvendo cada vez mais entre nós».

dominação imperialista, o fim dos grandes e verdadeiros tubarões

da industria e do comercio, a tomada das terras pelos camponeses,

e por isto já fala em «naufrágio total das instituições». O general

Caurobert, o antigo ministro da Guerra de Dutra, apoiando agora

Getulio, afirma: «Nosso principal objetivo é a defesa da ordem

constituida», isto é, a ordem semi-feudal e semi-colonial, que man-

tém as grandes massas em um regime de fome crônica, miséria e

«De modo algum devemos atirar lenha à fogueira da agita-ção», declara ainda Canrobert, fazendo côro com a «Folha Cario-

ca», orgão getulista, que estampa em escandalosa manchete:

«Crime, agitar agora o país». Temem as classes dominantes que

as massas se agitem, se esclareçam sobre os grandes problemas

do momento — a paz ou a guerra, a democracia ou o fascismo, a libertação nacional ou a colonização do país. O deputado Lucio Bitencourt quer tampar a boca até mesmo dos oficiais patriotas, o

apresenta na Câmara um projeto punindo com cadeia os que de-

tam entrevistas, o que ele considera «crime contra a paz pública».

G governador do Estado do Rio, o genro de Getulio, assegura em

entrevista que «a REFORMA deve ser feita sem agitar o paísa.

classes dominantes querem implantar o terror sangrento contra o povo, um regime pior do que o Estado Novo, mas temem que o

povo não só se agite, como se levante para barrar a ameaça do fas-

rafais: «Democracia não é liberdade de crença, de palavra e de

reuniãos. Tenta assim criar o clima par- a Supressão das liberda-

Sob a máscara da reforma da Constituição, os políticos das

«Vanguarda», outro jornal getulista, publica em letras gar-

Nos seus pesadelos o general Gois Monteiro vê a derrocada da

tes. Potencialmente é muito mais poderoso do que elas. Enquanto os políticos da classe dominante «estudam», o vigoroso crescimento das lutas pela paz, contra a carestia, por aumento de salários, em defesa das liberdades públicas, contra o imperialismo norte-americano e pela terra, a mão de todos os patriotas em uma frento democrática de libertação nacional, podem desarticular os planos dos «reformistas» ou «revisionistas», e levá-los de vencida. Com a Consciência dessa fôrça, os trabalhadores e o povo, organizandose e lutando, derrotarão os fascistas.

★ E A CARNE A Cr\$ 4,00?

Numa historicta em quadrinhos, que o sr. Getulio Vargas acaba de lançar para a campanha de restauração do Estado Novo fascista conta a seu modo como se produziu a fome da carne, indicando a seguir a solução, que deveria trazer de novo à mesa do povo aquele

alimerto fundamental. carne, uma familia passa a feijão com arrôz; segundo: a carteira agricola do Banco do Bramando um charutão, «resolve» o probiema a giz, num quadro negro; e o quinto e final: uma família feliz, churasqueando. porque posta em prática a alição» de Getulio, avoltará a carne à mesa de todess.

Essa propaganda de panaceia, à maneira lanque, mente ao leitor pelos quatro costados. A falta de carne não foi consequência do desamparo da pecuária, pois é sabido, até que. muito ao contrário, os pecuaristas encontraran: no Tesouro mãe extremosa, que lhes pagou todas as dívidas. A verdade é outra: a carne está sendo exportada pelos frigorificos estrangeiros para os planos de stocagem de Truman, visando à preparação de guerra. O gado das estancias do proprio Getulio tem sido comprado pelos trustes e é o governo de Getulio, como fez o de Dutra tambem, que facilita essa criminosa operação. E' mentira, pois, one os rehanhos nacionais tenham morrido à mingua. quanto à «solução» prometida pelo candidato : bista, era a de trazer carne aos acougues a 4 cruzeiros o quilo. E «para jan. Essa história da «lição» num quadro negro - que bem pode simbolizar o infame regi-

me fascista de 10 d novembro · é só para despistar, Mas i, cola, absolutamente.

SINTÉTICA

O Brasil já foi um grande exportador de borracha, A produção dava perfeitamente para atender os pedidos do exterior e para as necessidades do mercado interno. A partir de 1945, os norte-americanos começaram a desenvolver uma campanha contra a nossa produção, tendo sempre a colaboração eficiente presentes ao movimento do governo. Assim é que a produção de borracha da Amazonia foi caindo de ano para ano, até A Liga Camponesa de atômica. Dos 4 milhões e chegar ao ponto atual de não poder ne u atender os pedidos da indústria do país. Essa situação favoreceu esplendidamente aos interesses dos imperialistas ram de camponeses. Ao lanques, sobretudo agora que desejam dar escoamento à sua produção de borracha sintética e acumular para fins guerreiros a goma natural.

Surgem, cutão, as iniciativas despistadoras. Primeiro a plantação de novos seringais selecionados e agora, a da instalação de f bricas de borracha sindela que se recrutam solda- tética. Tudo, enfim, para abandonar as seringueiras existentes querem marchar como car- e entregar a região produtora aos técnicos eexperimentados: da Good-year e Firestone.

Ao mesmo tempo em que governo estabelece conversações da Liga Camponesa, que se contribuição ao movimento com firmas exportadoras americanas para a aquisição de borracha sintética, vão adiantados de 500 pessoas, estão sen- ral do Distrito Federal, no de uma fábrica desse produto. os estudos para a montagem do colhidas assinaturas pa- chamado Sertão Carloca, 4 princípio deveria ser instalara o Apelo do Conselho podem ser organizados co- da no Estado de São Paulo, mas Mundial da Paz, distribui- mités de assinaturas e con- no Estado do Rio, com o apoio do Ministério da Agricultura. A

matéria prima a ser utilizada & o alcool. O IAA tambem estuda um plano para o desenvolvimento da produção de alcool, já que a fábrica terá uma copacidade trnasformadora para 120 milhões de litros e a produção atual é de 150 milhões.

Os advogados dessas iniciativas dificilmente poderdo responder uma pergunta muito simples: qual a razão da montogem de uma fábrica de borra-Primeiro quadr'aho: neca de Amazonia tem um potencial micha sintética se os seringais da nimo de 100 mil toneladas e o consumo é de 30.000 y Daqui he dois ou três anos, desenvolvensil é a responsável, porque se do-se muito a industria de arfechou para a pecuaria; tercei- tefatos, o consumo sera de 50 ro: o boi morren. no Piani e em mit tonoladas. C potencial de lberaba; quarto: Vargas, man- Amazonia serd ainda assim con-

perior em 50 por cento. Os norte-americanos e semo agentes não respondem a perguntas dessa natureza. Falam er tudo e em numerosos interesses para o desenvolvimento do pais mas procuram encobrica a manobra entreguista. Uma fábrica de goma sintética interessa apenas aos americanos, que, depois poderão asufrair e produção de borracha natural, tanto que o diretor do Instituto Agronômico do Norte já declarou que somente a Good-yeas, ou a Firestone estariam em condições de dirigir os seringais.

A borracha é um produto tão importante como o petróleo, racão porque deve o povo desemvolver uma campanha firms contra a ingerência dos ianques nesse estor.

* TREZENTOS CONTRA UM

Três padres esquecidos de doutrina crista e o leigo Adro-aldo Costa, que lembra pos seu histerismo clerical a Titt Patrocinio da «Reliquia» ati« ravam apartes, possuidos de santa indignação, contra o deputado Roberto Morena. que falava na Cámara, sobre a enciclica Rerum Novarum, quando um deles perguntou se na União Soviética havia groves.

Morena, revelando ume paci ê ncia verdadeiramente evangélica, replicou ao fariseu que os meios de produção, na União Soviética, estavam nas mãos dos trabalhadores e que portanto é absurdo indagar se os operários da URSS faziam greve contra eles pré-Nas bancadas dos partides

prios.

da reação houve uma gargalhada geral. Apoio à resposte de Morena? Algum estalo coletivo do padre Antonio Vielra, nas cabeças de tantos representantes do obscurantis mo, do latifundio e da burguezia de Wall Street? Nada dissol Aquele riso era o rise alvar da boçalidade de homens que ignoram tudo, que não sabem, por exemplo, que na União Soviética desapare ceram, com o fim da exploração do homem pelo homem. as contradições de classes. Os reccionários do Palácio Tiradentes não sabem disso nem querem saber disso. Tomam e atitude do avestruz que mete a cabeça debaiço da areia quando se aproxima a tempestade. Mergulham gostosamente na própria ignorância São homens do passado, políticamento perdidos. Tanto ar sim que na discussão de lontem, o operário Morena, sãzinho, enfrentando três padres. um sacristão e centenas de reacionários de calca e paletó, levou a melhor, enco do facilmente à parede seus o positores, numericamente mais fortes, fresentos contre um, mas ideológicamente de-garmados a desmoralizados.

HOLANDA

Mais de 133 mil holandeses já assinaram ★ BORRACHA o Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

POR UM PACTO DE PAZ

HUNGRIA

Na Hungria 7.007.000 cidadãos subscreveram o Apêlo por um Pacto de Paz entre as ist é depois do fim da guerra, 5 grandes potências.

OS CAMPONESES

E A PAZ

Itaperuna defende as rei- 300 mil assinaturas em nosvindicações específicas dos so país para o Apêlo de Eselementos que a integram; luta por exemplo para que sejam divididas as terras da Fazenda nº 17 do municipio de Itaperuna, e a Fazenda Boa Vista, no municipio de Campos. Mas luta tambem pela Paz. Recentemente diric'n à Câmara local um documento com 230 assinaturas pedindo que esse orguo se manifestasse solidário com a campanha por um Estão demonstrando que Pacto de Paz. Nas festas podem dar uma grande realizam em vários lugares por um Pacto de Paz. e muitas vezes reunem mais Aqui mesmo, na zona ru-

Os camponeses estiveram pela interdição da bomba tocolmo, uma boa parte focontrário da pequena minoria dos latifundiários que esperam vender seus produtos a preços estorsivos no caso de uma guerra -, a grande massa camponesa sabe que é no meio dos para a carnificina e não neiros para o matadouro.

das e recebidas listas, etc. selhos de paz.

Lucros faulosos na muitra farmaccutical

em nosco país é um dos negócica mala cendosos. A margém de lucros dos laborató-rios e produtos químicos é representada por somas fabialosas. O mesmo acontece às drogarias e grandes . farmácias. As vantagens são cada wez maicres, nam duses souliores, cavades nos ganhos ilegais, obtidos desde a fabricação dos remédios até a sua wenda no baleño. Na realidade, os medicamentos são vendidos no comércio normal em uma base de câmbio negro. E o povo sette as consequências da situação erhainesa, mantide pelo atual governo, servil mos interesses des exploradoses e tubarões.

LUCROS ASSOMBROSOS O fabricante das drogas começa a ganhar no cálculo do custo da matéria prima. Para isso, anuncia a composição

Os tubarões dos laboratórios ganham enormes somas - Matéria prima, embalagem e salários — A chamada "quota de ccoperação" — Nove aumenio des remédics - A responsabilidade da C. C. P.

Ildade usa-se exclusivamente ingredientes nacionals, que são mais baratos, Se, exemple, anuncia-se vitamines estrangeiras, o comerador node ficar certo da mistura, com uma percentariem infima de produto importado e o resto necional. Entretanto, o remédio A vendido mais caro, e não existe controle que impeça a manobra criminosa.

Na embalagem existe um processo semelhante. Tome; nies an ampolas. Compradas em pequena quantidade, como è sabido, cuctam mais caro No entanto, o fabricante que adetifre enormes partidas considera o preço de unidade, sem fever em consideração os abaextrangeira de um produto l timentos da compra em gros-

SÃO CULPADAS . . . portagem, relativamente à em risco a vida de seus em.

parte que toca aquela compa. pregados e do publico, quande nhia fanque su responsabilida de pela morte de dezenas de pessous, em tão trágicas circunstancias,

I A major culpa da administração da estrada não diminos eni nada, Porque, se cia cindasse da segurança dos pasgagerros, se convence posto fim aquetes matauritres que são as parangens de nivel, hou. wesse construids variation, and terraneos ou messas comeclas se degurança que o direior atual se aprezsa agora a annu ciar, o desastre não se verifi. searia, Nem por tuo deixa la ter grande parte na cuipa a Standard Oil, E' o que fica abolutamente claro, sobretudo depois do dago dente honero - e tirme do motorista do carro-# #anquo.

DEPOE O MOTOUSTA

O chofer Orlando Madeira Mectaron que, ao nair com o cawithness, as 15 horas do dis anterior, notou defetto no mocor e reclamon de empresa Alethornram superficialmente -as condições de amquina e o obrigaram a sair de novo, as 33 horaz, com o lem auparenade in devagar, porque o catado es do vetado ainda em precário. As chegar à i venilla presiden-Mando pedia socorro a carina. whia. kiem noite lie trougerenn re- vila Bancari, em Nilópelia, boque, Sain empuradio, com assim tingino. Dado a cucari dão reinante, só a mas 5 me. tros notou que a emecla emava Ampedida. Gritou para o companheiro, motorista do reboque. Mas, devido as baratho do motor, empurrado um tanque com 500 taccindas de ga-Molina, seu nviso não loi onvi- mente? do. Continuou na direcco, e vi a trave da cancela ser força. da, para logo em seguida per ceber o tremendo perigo como Milita peta mprominação do drem elétrico, en regular veia. cidade. Tenten nelemir o mogor do carro-tangua, pera avan gar thais estava fracti Logron apenas, por inclinto de concervação, pular fora e miver-sa Corren à Standard e marris e sucedida. Enthe un miperior seu o acompaihou a fugir, anten que apolicia o Lorse prender Acrescentou que ense é o resiinè em que os motoristes, me canicos e garagistas são obrigados a traballiar na Standard Oil. Tem de obodecer an or len por economia do truste se re ciamam, sofrem penalidaden J tarro-tanque (al'illeo ja havia finuitos dias viales traballemente mem a innterna trassira de tstop». E' por essa celminosa que dove responder

CONTRA OS TRABALHADORES

33 Standard Oll

tambem a a'ta administração

O que e nota no inquerit porem, é a precempação de ati rar a culpa sobre qualque Prabalhader: o guarda-cancal ou o motorista do caminhão tanque. l'arn absolver os unicos criminosos, que che en primeiro lugar, os deslocado administradores une a Contra do Brasil tem tido, e, no mas presente, tambén uma granan telosa companhia estrumeiro Que, para fazer economia, po:

MOVIMENTO

ESTUDANTII MESA REDONDA: - Para dehater o problema criado nelo CIRCULAR NATUM, NA M E. S. pronoverá ne prazimo dia 16 do corrente mes Mesa Podonda com a participació professore, diretoren de edudades conhecedores do ensunto Visa este ata ternar mais cla-ra a luta ara emprecadida pelos estudantes secundários ten-Mo à frente a A.M.E.S., bom isomo referent a caraminha pela aprovação do projeto eluboirado por esta Diretoria, já em poder do deputado Benjamim Farnh para ver apresentado à Câmara Federal. Convidance is todos os estudantes secundaberá lugar na sède de U N E., & Prain do Flamengo, 132, hs 20 horas

BAILE DE COROACÃO: -No praximo dia 30 de junho terà lugar, à Praia do Flamengo, 132, o baile de coroscão da Sainha des estudantes Secun-Mários Cariocca. Os convites poderão ser encontrados no mesuno endereço, diáriamente de 21, da 30 horas.

xas, serrinhas, algodão, etc. Imagina-se o lucro que isso

transporta errga tão pirigosa através da cidade.

NOVO ACIDENTE DA

STANDARD

Havia, em apoio do que o motorma Orland, Hadrira diz, o unichior similiro com o carrocanque que explodiu nos intemagors de uma tavela, morguillando nun mar de chamas concenta de farraces. Novo ncidente vem mostrar o despress da Standard por todas as leis e regulamentos a que esto obrigada em relação so transporte de gasolina. O pes. simo estado de seus carros Ityou a morte outro trabalindor, colega de Griando Madeira Foi o motorista Aristi. des Correia Matos, Dirigia ante-ontem um entro-tanque da Standard e, no pascar por cam ponte em Maga, a barra da diretão partiti-ne e o vel-Chie tembou dentro de rio Morreu e chefer, que delma dois filhinhos e sua vinva.

PARA QUE SERVE A PULICIA?

mrumo.

vellin mae, la que era único

Fin piena rua do Passeio, de te Dutra, pronimo e Nova fronce o cinena Plana, tras-aguiaçui, o cuiro enguicou, G.- undiviguos autologram, a madrugada de catera, o bancario Picon esparando, e a Hisbert, Forrelo, meradar na

On annaliant in the Limpa often de continuar o serviço; tem es solaes da vilima, agra-Grem-na a mirrios e posta-

E pow mais que grifasce, e binacirio não viu aparecar ou ceu cocorro nombura policial Emileo, para que corve a potieta, se em piena cinciandia os accaltantes agem livre-

farmacên leo, quando na rea | so. E isso acontece con todo | em vez de material de emo material de embalagem,

> representa. O SALARIO MOS

LABORATORIOS Outra fonte de lucro para o fabricante é a mão de obra O salário estipulado seria realmente muito maior que o nercebido pelos empregados isoladamente Se par ecomala um laboratório marca um eruzeiro por cada vidro de remédio posto em caixa, com a bula fechada e lacrada um operário fará numa hora 30 embalagens, isso em calculos baixes, e mesmo assim esse trabatho renderia 30 cruzeiros por hora, 210 cruzeiros por dia, 8,200 cruzeiros nor més E no entanto, todos sabem one os emprenidos do Inhora tórios têm salários de 5 a 6 cruzeiros por hora, o que dá um sal'rios mensal de 1.400 cruzeiros, pois Acces estabelecimentos só aceitam prática-

A diferença entre o valor do trabalho e o que o operário realmente percabe fica com o fabricante. O mesmo near-tece na manimulação dos mer'leamentes, com a liferenca de que são usadas dragas!

mente mulheres e menores.

balagem. E se levando em consideraño a disparidade entre o que o trabalhador produz e o que ganha podemos fazer os cálculos dos lucros fabulosos dos Inboratórios atte empregam numerosos onerários, produzindo medicamentos em larga secala.

A PORTABIA DA C.C.P. O preco do produto, denois de ter rendido lucros pera o fabricante dosde o uso da matéria prima até a embalagem é o que se chama agora cunidade comercials. A pertaria n. 65, da Cop, concede um numento de 550 a 60% sóbre a unidade comercial, destinado às amostras gratuitas de propaganda. Elas devem ser iquais aos remédies vendidos. No entanto, são muito menores, almimas vezes até um terco das destinadas à venda. Dos 60% destinadas à propaganda, sômente 20 ou 30% são realmente gastos, o que vem aumentar consideràvelmente os lucros do fabri-ante.

Ainda a mesma portario concede 20% de aumento sê bre a preça dos produtos aumentados fá pelos 60% de amostras grafuitas, destina dua nortm às despezan de fretes. A ocea altura, o fabri-

NERVOSOS

Angustia, desiulmo, disturblos sexuale es honiem o un multier, insanta, caratamento, falta de memoria, entimentos de inferioridade inseguenca, ideira de feneraso, ste. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS OTSTURBIOS

NEUROTICOS DR. I. GRABOIS

da exortery for the Psychotogical Study of Social assures RUA ALVARO ALVIM. 21 - 12.0 andar - PELEPUNE 52-3010 - Umriamente de 5 as 12 e 19 as 19 noras -

COMEÇA A DESAPARECER . . .

ras. Quase nunca os bares e leite em pó e leite condensado culpas são as mesmas: choainda não recebemose ou charm O certo é que o freguês, tem de beber o café som le'te a mastigar o pão con, emestra de manteiga E' que a mantelga tambem esta sumindo e custa cada vez mole. Já chegou aos " cruzel ros e logo que pareça a niargarina da Argentina val sublr para 45 cruzeiros, possi-

Tendo a Comissão Centra de Preços determinado a im portação de 300 toneladas de margarina per mês, durante masses, os distribuidores de

nel Pro Anistia, indicando para

integra-la os seguintes nomes:

Continho Cavalcanti e Breno

da Silveira; Vereador Paule

Avial; Drs. Evandro Lins e

Silva, Sinval Palmeira, Alce-do Coutinho e Gastão Prates

de Aguiar; Comandante Coe-

nin Duarte e Dr Milton Lobato.

Calcados para Homens

Artigos finos para todos os preços -

Tipo popular, de bôa qualidade, desde Cr\$

SAPATARIA NUNCIO

Rua Republica do Libano, 36-A

- (antiga rua do Nuncio) -

(Conclusão da 1.º Pág) - ção de um Movimento Nacio-

tho

Assine o. Apêlo

Por um Pacto de Paz

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de

Souza, à rua Pio Burges, 696-A - São Gonçalo

ou à rua México. 45 - 12.º andar - T. 32-7838

JOIAS. RELOGIOS

DESPERTADORES

RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

O Pinto the oferece pelos melbores

-- Local servido de bonde e onibus --

135,00 - Consertes garantides.

MOVIMENTO PRÓ-ANISTIA

Milton Labato, represen-

tante da Comissão Central de

O dr. Sinval Palaira, a

terment a sua brillaente con

forência foi aplandidissimo

po'a grande assistâncja que

superlatava as dependências

A ...guir uson do patavra o

Dr Milton Labata que propos

losce eviada uma Comiscilo

Geganizadora Provizorla para

do auditorio da AEI.

lancar as buses do over

bole juins têm leite. As des- solicitaram também autoriza ção para importer derivados de leite, argumentando que recebemo, pouco le te e já diminulo muito a produção esperando menor rendimento nestes meses da entre safra E' como vemos as alegações costumeiras dos tubarões e dos exporta lores americanos Querem ampliar o mercado prasileiro para as latarias emade in USAs Natura mente a C.C.P. e a Carteira de Exnortação e Imanitação do Danco do Brasil vão aumentar as quotes extras de Importação de leite em pó e outros subpradutos. Como já aconteceu anterlormente, nos botequins terra a emedias servida com leite condensado. O fremuês terá de dizer, como já disse, «Uma média mas se for de leite condensado, só

escura». As crianças sofrerão mais porque nem sempre podem se além de carissima, não serve para todas as dietas. E nesce enso ficarão com leite, aumentando dessa forma o numero de erlanças desnutridas. ia que grande porte delas año bebe lette. Evidentemente nem todos os chefes do fami igniom de 3 cruzeiros para um litro.

Finalmente, a falta de lel te que vai se extendendo. terminará com o aumento dos preços, pretensão antiga da Cooperativa Central de Leite, Esse alimento indispensavel torna se, portanto, de dia para dia, um produto de luxo.

Rodrigurs: Estudante: da favela. Residiado num lugar, quarto. Se me despijarem será Olavo Jaidim, presidente da onde exister as piores condi-UNE, Ubirajara Rocha, presições de higiene entre lamaçois o denôsitos de lino, en maradodente da U.E.E. de São Paulo e Lucio Abren, presidente da UEES; Jornaleta Waldyr res do Ezoneleto estão arrora amenendos de despêjo. O prefeito quiz os terrenos da Morro de Simë - pera negrafatas inexerupulosas, determinon i mudama dos sous moredores para a favela citada, Agora, expulsa os babitan' d'asse lovar, one ficano relento. E não se leva em consideração as aumerosas

> lugar, inclusive o s to de variola que ali se verifica há ceren de vinte dia O oper lia Belermino Vieira nos afitha: - Fiz men Larraro .- reriza-

Um outro trabalhador, José

Braga, nos diz: - Tenho família, três filhos pequenos, em véspera de m



Instituto Rádia-Técnico Moniter

CURSOS PRATICOS EM TRES TURNOS: - pelo menhã, à tarde e à noite e por correspondência. - Visite-nos sem compromisso. - AV. MAREUHAL FLORIANO, 6 - SOBRE LOJA -

ços de venda, com aumentos sobre os fretes e sem a dedução dos 60%. Finalmente, tem o produto seu «preco de fábrica». Vai, então, às drogarias. E a CCP, a ravés a sua portaria 65, concede a esses estabelecimentos margem de lucros de 60% sôbre o custo nos laboratórios. Para as far-mácias, existe margem de 20% sôbre o preços das drogarlas. E o povo que compra os remédios paga dez vezes mals o valor que êles têm realmente.

A POT, PTTCA DOS TUBARDES

Tudo isso acontece sob as vistas da CCP, que autor'os lucros mencionados. Ha concelamento dos preços dos produtos farmaceuticos, tomando por base o seu custo em dezembro do ano passado Houve on'ão uma contra-pronosta, e os laboratórios venceram novamente, estabelecen do 20% de medicamentos ta helados e o restante a pre cos livres. Em última análi se, 80% das drogas liberadas ao sahor da ganância dos exnloradores. E alada se chamou nos 20% restantes, que abranre os medicamentos de mepor salda, equota de coopera-

Està claro one tudo foi foi to notes préndes dans des laboratórios e drogarias. A CCP en'rou anenas nara offciulizar a pomociata. O sr Bon famim Cahello, one a princinlo deltou entrevistas preten rondo camuflar suas conces sões eriminosas, desmascatou-se totalmente. Trata-se de mais uma personagem offeint a servico dos negocistas, favorecendo os tubarões. E o novo é quem nara essa notitica absurda, de um overne que sòmente faz acc'ertar a evoloração desenfreana, «lecalizandos os golnes e manolinas dos acambarcadores.

VARGAS TAMBEM .

tentativa de tapiar a opinião rública ensalando uma defesa que a ninguem convence.

sabilidade de Vargas no crime praticado em Washington contra a soberanla de nossa pătria. Com efelte, na sua cefesa no frinado o acusado procurava eximir de culpa o seu chefe, Getullo Vargas, quando afirmou: «Decerto que, doutrinariamente, no regime constitucional em vicor. é o presidente da República; inselheiro e o seu e Mas eu não me sentirla bem em ahrivar-me sobre as responsabilidades do eminento Che's da Nacão; quero a mi n'in perfe na conducto deces colitica, inclusive porque o executor, sopretudo guando se acha no estrangoro, IM-ASSIM DIVER PESSOAL AOS SEUS ATOS, não sendo raro que êsce carater porca até. mesmo desvirtuar ou compromoter os intuitos presidencinis», etc.

Var-s, que traçou desde inicio de seu governo as linhas

res. Inicialmente, queixou-se o

l'uncionário de confiança do pre-

laita da maneim como foi rece

bido no Morro do Simão, pelas

famílias que enfio queriam co-

Inbornes, vendo suns comos dos-

truidos pora autisfação de um

bandido grileiro. E denois, elo-giando o sr. Jono Carlos Vital,

ebriu o jôgo, afirm , oue de nar recepto as favelas do Rio

a 500.000 cariocas, res-

DESPEJOS RECENTES

uni crime, e responsabili ci o prefeito pela con vier a acontecer a rollah mulher. Cèrca de trezentas lavadeiras habitam a favela. São mães de familia, que suctentem o lar enm o seu trabalho. Dona Nuir Gorres nos assegura: - Levanto às quatro da maohn para lavar roupa. E' com isso que systento meus filhos. Agora a Prefeitura mandou examinar o eano que fornece

crianças que halliam a favela, agua para todos aqui. Dizem oblema, dos moradores do que vão fechar. PLANO SINISTRO Falande com o sr. Gomes Car meiro, chefe do serviço de favelas da Prefeitura, consecuimos conhecer todo o plano sinistro contra es moradorer des mor-

do pela Prefeitura, e egora querem jogar me na roa, como um neimal. Operario não é encher-



anden-non o sr. Gomes Carnel-- Serão amo rados nela Pre feitura. Não vê as do Morro do

atin

de Jeneiro.

São êstes os amparos da Prefeitura. Na favela d Esque'e-to, diversas fam'le foram jag des em ' rracões miseréveis. Agora, novo despêjo. E no final, prefeito deseja simblesmente mill es de familias jogadas no

Na Camara do Distrito Federal cante já estipulou navos pre-

"Prisingin do Poder é o Povo Não O Sr. Geillo Varias

Mas nos campos já se luía de arma s na mão contra os seus exploradores - acrescenta o versador Aristi des Saldanha - e 30 mil trabalhadores entram em greve em todo o país neste curto periodo de Vargas

Falando ontem na Cama. Mas, por outro lado, agrava i namento de um aparelho de ra Municipal, o sr. Aristides se a crise. E os trabalhadores Saldanha, depois de várias considerardes sobre o recente discurso do sr. Danton Coelho, em que o Ministro do Trabalho de Vargas press abertamente a Instauração do fascismo, declarou o seguin-

- «Os prisioneiros do poder ceonômico é o novo, e não o sr. Getúlio Vargas. E ôcse poder econômico são os trustes estrangeiros, que têm a servi-los no Prasil os latifundiários, os braqueiros, os canitãos de indústrias. Temos Lafer po Ministério da Fazonda corresentante dos hanquelros; Jafet no Bares do Peseil, ro. precentante dos canitãos de indistria: João Neves na pas-

in do Enterior, representante da Standard Oll - e o proprio sr. Getúlio Vargas na presidência da República, representando os lalifundiários. riquezes nas mãos dos acam barcadores, aumenta a miséria dos trabalhadores. E o govêrno tem pretensões de continuar enganando o povo e

Enquanto se acumulam as Instaura, o facelemo, Danton vai para Madrid, Picoreli para Portugal, aprofundar sous estudos de polícia politica...

(Conclusão da 1.º pág.)

O fato mais importante a 'acar no discurso do calabar do Maistério do Exterior, orincipalmente pelo contraste com o seu discurso no Sena-do, foi a revelação da responpolitica externa onem ofaz riinistro é apenda o seu nação.

Agora, na Academia, Jose Neves, acuado cada vez mais ro: dos patricas, resolve delater seus cumplices a começar pelo ditador, efirmando: en mim só me cabem es attudes de executer fiel de um pensamento político. no campo internacionale, isse porque, segundo acrescentou co sc. presidente Getalle

lefonar para 22-3070. Recado para ORLANDO.

gerals de nossa orientação na IV Reunião de Consu"a. A ele se devem, em primeiro jar, as atitudes da deteracão brasileira, por ele assistida e amparada nos passos mais cellendos demola Assembléia das Repúblicas Americanoso. E por fim aponta os demais calaba as que particinarem da delegação, dizendo que cado seria nem ineto nom verdadelro se tamhêm não distributere pelos meus conselheiros e assesso. res elvis e militares» a resnonsahilidade na aprovação dos informes resolucões de Washington as quals prevêm a instauração do faseis. r- no Brasil, o snove co nossas rienteras minerais en remessa de tronos de nosso pois para Fica assim evidenciado conforme confissão do téu, a

enlagalidade também de Getálio Vargas nosca erimo hadiondo contra nossa patria e do qual ela procuren eximirse a principio, deixando que eu ministro do Exterior enfrontesse perinho a onda de odio natriation are se leven. ta de todos os recantos da

additional PRECISA-SE

De uma cara com um ou? lois quartos. Aluguel até Jr\$ 800,00. Don finder, Te-?

CALÇADOS

que não estão de braços cruzados, lutam pelas suas reivindicações. Nesse curto periodo de Vargas, mais de 30 mil trabalhadores já entraram em greve em todo o país No campo, os posseiros ja lutam de armas na mão con-

tra os seus exploradores. No nordeste, as vitimas da fome e da sêde se apoderam de vi veres das prefeituras. Os trabalhadores irão em massa para os sindicatos, sim. mas para defender as palavras de ordem da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, que lhes aponta o caminho a se guir contra a fome e a miseria, e pela l'hertagao nacio nal das mãos dos trusts E não poderá haver demagogia capaz de levar os filhos dos trabalhadores para a guerra da Coréia».

O vereador Couto de Souzo apresentou um voto de protesto contra a Light, que até hoje não instalou o transformador necessário ao funcio-l mo para esse fim.

Raio X, que já há um ano se acha no 6.º Distrito Sanitário sem que possa ser u.llizado. por culpa da 1 ight.

O vercador Martins informou ao plenário ter comparecido em comissão ao gabinete do chefé de policia e que este lhe informara que não mais se repetiriam as violências praticadas contra os jernaleiros que vendessem a Imprensa Penular.

O sr. Edgard de Carvalho requereu que fossem inseridos nos anais da Câmara os denates travades no Legislativo Fluminorse sobre o preconceito de raça - v Brasil.

O verendor ...bem Cardoso apresenteu um projeto autorizando a Calxa Econômica a conceder empréstimos aos funcionários municipais para a aquisição de casa própria, uma vez que o Monteplo dos Empregados Municipais e o Banco da Prefeitura de ha mulio não eleturam emprésti-

presu: ponticos que o encontra-

ram de ócutos emy pan e com

as persias um cima da mesa de

espanemos Core, segundo o es-

tilo de vida americano. Quando

denunciamos sua presença em

nosse pais, sus atuação como

aut midade superior à de chefe

Recorde-se ainda que denun-

do F.B.I., com indienções em

tambem o tecsimile da cartelra

concedida à espià Jean Orr Ha-

policials nativos a auxiliassem

com muin cuidado. E com a

Washington, que compreendent

inclusive a instauração do fas-

cismo, a embaixado americana

resolveu realizar tais modifi-

encies, visando atingir mais eficientementa seus sinistros

zprovação das Resoluções

em tud que necessitasse.

ESPIONAGEM E PROVOCAÇÃO . . .

Conclusão da pág. 1.

controle do atual adido do FBL. de proceder a essa remodelação. Esses elementos são: major Adaut Esmeraldo, que foi deregado de Ordem Politica e Socia no governo Dutra; major Hugo Gethiem, que e subs- de Policia e até seu endereço e t'tuni nessas funções onde am- l telefore, o bambo Larson fugiu da se encontra; o famigerado para os Estados Unidos. torturador Cecil Borer e um irmão de Juraci Magalhães, de ciamos, inclusive documentando nome Jaci Alagaihaes, que se con inc-sinule, a existencia ma tornou conhecido pelos trabalse | Poticia Sentral de uma ficha dores da Leopoldina, durante a última greve ali verificada, por português possimamente tradusuas atitudes de policias e ini- zido do inglês, para ser preenmigo acérrimo dos grevistas, a chida por brasileiros e remetide para as arquivos do F.B.I. nos Estudos Unidos, Puelleamos

ESPIONAR E PROVOCAR Esse corpo de beleguins, constituido de argumas dezenas de le, pelo himsterio do Exterior, elementos destacados dentre os com permissão para entrar em efetivos atuais, com o acreses- todos os navies em nosaos pormo de autres que ja trabalham tos e com ordem para que os como funcão principal fazes espionagem e provocação em todos os circulos democrácicos os ctirass de Truman a agir pri cipalmente naquetes set mes onde é mais forte o sentimento contra a dominação ianque, contra a pretensão do governo de remeter tropas para a Coréna e contra a entrega de acoso petrôleo à Standard Oil.

ACIR COM MAIS CAUTELA Estamos informados de que o metivo de tal modificação pres de-se necessidade, scullus pelo FEL de agir com mais cautela em nosso pals, en face da onda de revilta que os imperialistas americanos estão der ertando em nossa terra e i le a quialing João Neves ainda ontem chamava de scomplexe anti-

americanos. Recorda-se que o antigo ohefe do FBI no Brasil, o gangeter Rel, Larson, agia abertamente na Policia Central, sendo visto inclusive por alguns and the second s

PROTESTAR CONTRA

objetivos.

A INFAMIA Assim vai o sr. Cetulio Varcas liquidando toda a soberanio nacional, tempeformando nocso pois nur a simples colòufa uniti-imericans, ende os compaters do F.B.I., no supremo camando da polícia nativa, têm carta branca para varejar cenartienes púllicas, salva-conduto para percorrer o país de ponía a po ta, na mu misrão mfame de escravizar nosso pevo. E' mais um crime de lesapatria que o sr. Vargas comete e contra o qual os patriotas devem erguer seu mais ve-

A DOMINAÇÃO . T :

emente protesto.

(Conclusão da pág. 6) ro de citolleras de Rioscuro, S. A. e de «Amifera del Orbico, S. A.s. our denois de ter estado à heira da harcarrota, ao romnar-se a licacão com ns hitlorietes one a cristam, foi tracido à tona com dinhejor do Estado, e para colocála a prvien do truste internacional do nitrogênio, sob controle fangue.

sar sua filha, Franco preocunou-se de entaizá-ia no selo não só da aristocracia, e me também da olivaronia finannoten Sou marida Cristana Mortines Berdin Maranez de Minyanda, o filho do Conde en Amellia e de Marate del Toldar como comballa, a fithe do trance tem ferbol de Cubas, fitha de Cubas v Ilr. milio. Conde da Almudena ida familia do Marquez de Un eliot e sobrinha de Maranny w Fontalba.

co. José Maria Martinez Or-

TUBERCULOSE - CHUICA CERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 - S 501 (Cinelândia) Diariamente das 14 às 18 horas (Excete nes saleres)

Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras - das 9 às 11 horas -

ria des prejudicados está

certa, agora, de que a úm-

ca forma de conseguir evi-

tar a «degola» em massa §

a luta organiz da, como es-

tão dando exemplo dos dois

mil trabalhadores to Arse-

ral de Marinha, tamben

DENTISTA

DR. SEWERIN

ROTENBERG

dos, das 9 às 12 e das

Estrada Braz de

Consultas às ter-

rmeaçados de demissão.

Sob medida

Avenua Gomes Freire, 275, (antigo 35) - Riza do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sa

(Conclusão da L' pág.)

divelgada, aliás, em diversos jetnais desta capital, o Sr. Danton Coelho, evidentemente autorizado pelo Catete, mandou a polície polities ocupar a praga Antônio Carles, local marcado para a concentração, impedindo, dessa forma violen-

PADDOCK

14 às 20 horas. destes, ingressando nas de seu colega Alcides Morales.

do Stud Nova Era, morreu am l'etropolis, vitima de una forte pneumonis. Vivianne era ouldade por Waldemar Costa.

Os animais Isleda e Islech foram vendidos para o si o tratager Aelson Gomes.

-0 Os animais Coralineo e Ma-

manager and and an analysis an LANCADA A FOLICIA.

vêm sando feitos. A maio-

ta que os funcionários fossem incorporados para falar com o presidente da Lepública. O fato leventos a ma's justo revolta no seio do funcionalismo, onde os

O plano do prefeito é a les-ruição de todas as favelas. A (Conclusão da pág. 6) mente, deixaram as cocheiras primeira foi a do Morro do Simão. Depois ser. a de Came Velho, no Parque de Cidade, em seguida a do Jacarézinho, etc.. Vivianne, defensors,

A uma pergunta sobre o que seria desass famí" de anor-me população das faveles, que

> Albino S Fenna, Ficardo con mana de julho às quanta-feiras teremos corridas noturnas.

iandro, que se encontravam com Nelson Piros e José Salustiano da Silva respectiva-

comentários mais diversos

Carmen Franco Polo, Ao ca-

ças, quintas e saba-3 O frindo do souro de Frantega, foi nomeado presidente do Comité Sindical del Plomo posto bern atrativo nos momentos em que esse mineral estratégico (o chumbo) ad-Pina, 326 — PENHAR KKTEKKIERIKEN ZAZEKAN quire santa importância.

Sindicalização Para Vargas é Pretexto Fara Novas Sangrias dos Trabalhadores

Leopoldina fomos chamados de sindical. oara testemunhar a jusuma escandalosa medida tovia, em combinação com os

Segundo nos afirmam os ta revelta daqueles ferroviários, a medida que O comunicado à massa de mês será descontado de todo esclarecendo a todos da ne se operária, para manter os trabalhadores contra está para ser tomada resul- ferroviários foi publicado no ferroviário a mensalidade sin- cessidade de irem para den selegos que continuam guintou de um acordo firmado en- jornal mada pelo diretor da ferro- tre o pelego Dimpino Lessa de espalhado dentro da esta- nal, so trabalhadores protesvia, em combinação com os Marins e o tenente-coronel ção, e dizia, entre outras coi- taram indignados, afirmando pengos do Sindicato: trata- Gashipo, diretor da ferrovia sas, que «a partir do corrente que da forma em que a coi-

Era grande, quando chegamos ontem às oficinas da Es
tação Barão de Mauá, a indignação dos trabalhadores da
gnação dos trabalhadores da desconta da des interessam pelas mensalidades — Revolta entre os ferroviários

«O Ferroviario» e

sa foi colocada não passa de mais um infame tributo, com a mesma finalidade do imposto sindical. -Nem ao menos vêm convencer a gente para entrar no sindicate - afirmou-nos um torneiro-mecanico, Parece-nos que desejam da gente só o

sorte de marmeladas, irem a Congressos no exterior, comrem automovels, viverem vida de rico às nossas custas. Nós concordamos em ir para o Sindicato mas é para lutar por nossos interesses.

ASSIM NÃO!

cessidade de irem para dent.o de nossas entidades, a fim de lutar por nossos direi-1:3? Não đã até para a gente desconfiar?

lio na sindicalização, minha gente! - exclama um velho ferroviario. Pois éle não é o êles não querem que a gente vá para os sindicatos. E' só primeiro a mandar espancar os trabalhadores que entran. em greve? cambleia. Não se convoca os

neses ponto: a sindicalização é uma necessidade. Mas a sindicalização conciente. Casudicato quando estiver convencido de que ésse é uma coisa util e de que, la dentro, poderá lutar por seus direi-

priegos que continuam guin-dados aos orgãos sindicais e que têm como tarefa torpede. ar todas as lutas dos traba-

- Que interesse tem Getutodo leriseiano a niensalidade

Todos estavam de acordo da trabalhador deve entrar no | os terroviários da Leopoldina Companheirosi

Mendendo no catororo apelo de Presidente da Republica, di Getulio Varnas, por ocassão das concentrações do dia 1º de maio. "Dia do Traballador no senido de maior umão dos emprequido de mater unho dos empre-gados em fórne de tens Sindi-catos e Disteroria do nosso. Or-gão de Classe em concordância com o si cel administrator e ainta de acórdo com o ari 513 almea E da Consolidação das alines E da Cansolidação das Lois de Trabalho e de art 2i alinea E disconsas Estatulos deliberon que a partir do cor-tente mês será descontado de

Assim sendo qualquer compa-Assin seado qualquer compa-nherro que por ventura discordar fierla medida, o que estamos cer-tos año acontecera, tendo em vis-ta, os desenos do Chele da Na-ciao em consolidar um governo reabalhista e anida a nova orientação dada a este Orgão de Classe devera se dirigir ao Sin-dicato no sentido de lhe ser de-volvida unediatamente a mena-tidade descontada assim como suspender us futuros descan os us tólius de manamento

Sinceramente (a) Dimpino Lessa de Marina, mesidente, João Pereira de Ma-galhães, tesnuteiro. Sebastião Pe-reira Mauricio, secretario

Fac-simile da comunicação expedida pela direção do Sindicato dos trabalhadores da Leopoldina e que está causando verdadeira in-- dignação -

tos e reivindicações. Da for rins e pelo tenente-coron: zer valer os seus direitos.

ma que foi colocada pelo pe | Gashipo é que não acham lego Dimpino Lessa de Ma- justo. E estão dispostos a fa-

familias. Contudo, a decisão

fascista do Almirante foi man,

Por fim, cansados de esperas,

por uma solução justa, os ope-

rarios foram se dispersando e,

mintos recordavam a seus com-

panheiros, que essa arbitrarie-

te com os sentimentos mesqui-

dores, executando revistas hu-

mithantes na hora da saida #

demitindo ou suspendendo ope.

rarios sem qualquer motive

300 Operários do Arsenal

Perderam o dia de trabalho porque o trem descarrilhou - O diretor não quiz saber o motivo do atrazo

para impedi-los de entrar no

Cientes dessa atitude fascis-

ta, os operarios protestavam e

tude de una guarda que sacou

fresca». Apesar de indigrados,

os trabalhadores anda tenta-

ram ver se conseguiam entrar,

explicando nos guardas o moti-

vo da falta e esciarecendo que, l justificado.

Cabinete do Almirante.

OS OPERARIOS

PROTESTAM

Em consequência do desastrej tanto, nada consegurara. Ha-j um dia percido em seus catxis. de trem ocorrido em Nova Iguaçu, novo comboio descarrilhou ontem no mesmo local, arrastando consigo um longo trecho da rêde elêtrica. Tal fato prejudicou o tráfego por muito tempo e tez como que mais de trezentos trabalhadores do Arsonai de Marinha chegassem atrazados ao serviço, sendo impedi dos de entrar Nos portões, os guardas informaram que o Almirante dera ordens neuse sen. tido. Não se conformaram, poceu com os trabalhadores da rém, os trabalhadores, que ele-

ASSEMBLEIAS

DIA 15 - No Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidotas Cinematográficas de Rio de Janeiro, à rua do Carmo, 6, 10º andar, sala 1,008, às 16 horas, para aprovação da previsão orçamentária para 52.

DIA 16 — Na Coperativa de Empregados em Empresas Dis-Consumo dos Empregados da Companhia, Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, à run Main Lacerda n. 170, as 13 horas, a fim de apreciar e aprovar o rate-projeto para reforma dos estatutos sociais

DIA 27 - No Sindicate des

geram uma comissão para se

avistar com o Diretor. Entre-

Prenalhadores em Energia Elé trica, à Avenida Presidente a Light quem nos deu e sim Vargas n. 3 956, As 18 horas a fim de ser discutida e aprovada a provisão organientária

via também ordem expressa nimos salarios, prejudicaria suar

remitiram ainda uma cinica ati- dade se entrosava perfeitamen-

essa perfidia; «Vocês querem é nhos do Diretor, já que êle vive

isso mesmo. Descanso e agua mandando espionar os trabalha-

Y. MAIA

Na «Carta Aberta nos Amigos do Cinema Brasileiro», assinoda por Alex Viany, Carles Ortiz e José Ortiz Monteiro, ficaram esclarecidos es rumeres que escutávames aos microfones chem informedos», na calcada do Bar Vermelhinho, com respeito à crise da Cinematorráfica Maristela, sendo demitido o senhor Mario Civelli, diretor de produção, e, colocado em seu lugar o cinterventers Penjamim Finemburg, homem ligado à Paramount e à Metro no compo da distribuição e exibição. A troca de figurinhas foi para nier, norque anesar de suas eflagrantes limitações culturais e omilas, o acaber Mario Civelli emerceia, às vezes, ter um recondito amor pelo cisomes, coisa que não acontece com o atual theriens interventar filambure, one for sun estrada na Marisa edu, demitindo som muis nouch os três girmatários Alex Vinny, Carlos Ortiz e Jesă Ortiz Honteiro, confucidos e honestos entutirios mão verdadeiro clumos beneficiro.

O protento do Tatuira do cinema, o estrangeiro Finembergo foi de ce os mesmos haviam se intrametido, através de um relatório, na vida administrativa da companhia, relatório êste, devidamente encomendado pelos proprios allos dirigentes da Maristela, Na Carta Aberta, podemos ficar ao par de correte interesse

cos três contratados demitidos, por êste amordaçador da liberdade de expressão, que é o cinterventor» Finemberg. No relatório existem vários itens importantes, não sómente para a Maristela, mas, a todas as companhias que desejam o pro-

tresso do cinema no Brasil. Prova este caso da Maristela a necessidade dos trabalhadores na produção cinematográfica se organizarem a fim de que os cin-

erventores» estrangeiros, como Finemberg, ou magnatas nativos, cão possam refrear a esfôrco do trabalho e da inteligencia dos vercadeiros representantes de nosso cinema, no avanço de uma autêntica expressão brasileira na sétima arte.

Além das estrepolias citadas, o senhor Finemberg nega-se s pagar a quantia correspondente ao rompimento de contrato de Maristela com Carles Ortiz.

A carta aberta termina dizendo «que nada tem contra os autenticos técnicos vindos do estrangeiro, que tem sido e sempre setão bem recebidos entre nos. Como todos os amigos, do cinema brasileiro, es abaixo assinados só são contra os técnicos, que ainda ngora pretendem sustar a impetuesa marcha de cinema no Brasil.

Se os amigos do cinema brasileiro apurarem sua vigilância», s mans elementos serão varridos do Campo. Nele só permanecerão os que estudam e trabalham pelo bom cinema, e, aqueles que colocam acima dos interesses puramente materiais a grande missão cultural da mais ampla das artes: o conhecimento e a uniño

PPOGRAMA PARA HOJE

SAO LUIZ — PALACIO - IDEAL — ROXT — CARIOCA — MARA-NA — MADUREIRA — ODEON NTFEROI - Croming, com Fain Santore e Cli Parney as 14, 15,40, 17,26, 19, 20,30, 22,20 horas 17,20, 19, 20,40, 22,20 horas

PLAZA — FARISLENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — HITZ

— COLONIAL — PIGMOR — H.

LOBO — MASCOTE — «Sansão

e Dalita», com Victor Mactura e

Hedy Lamarr, as 12,50, 15,10,
17,30, 19,50 e 22,10 coras

"DEON — RIAN — IRIS — AVENIDA — ICARAI — «Na noite do

crimes, com Ann Sheridan e Dennis O'Keffe, as 14, 15,40, 17,20,
19,00, 20,40, 22,20 horas,

METEO ASSET O.

IETHO PASSEIO - FIJUCA amor vems, com Van Jisonson e Kathryn Grayson, as 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA - IPANEMA - AMERI-CA - MONTE CASTELO - FLO-RIANO - CAPITOLIO - 4A marca do gorilas, com Johnny Weissbuiller, As 14, 16, 18, 20 s 22 horas

PATHE - PRESIDENTE - PARA TODOS - LEME - ao direito de matars, com Michel Auclair s Claude Nolber, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

ART-PALACIO — RIVOLI DU-LISEU — TRIDADE — «Santo Autonio de Pádua», com vido fa-

rel do ranchos, nessões a partir das 14 horas.

TEATRO

Colé e Mory Gonçalves, as 20 e 22 horas.

* HALLONG - CHRESCO, com Eve * sous ertistas, às 20 e 22 horas. FEATRO DE BOLSO - «O Dotes, com Zaquis Jorge e Fernando Vin As 20 e 32 horas.

OUTON, COMES - 40 pudim de outros, com Eros Volusia, Violeta Ferras e Mesquitinha, 25 20 a 22

Mais rápido do que se imaginava, os trabalhadores vêm se dosiludindo e aprendendo a reagir contra o governo demagógico de Vargas. E' que o homem vinha resolver todos os problemas e não resolveu nada. O «salvador» prometia o ciu aberto para a classe operária e não fez senão au. e liberdades. mentar a fome, rebaixando os salários e magógico. E hoje o proletariado brasileiro

condições mais dignas de existência. Na Viação Perreo Rio Grande do Sul os tra- reito, os interesses de cada corporação.

da Companhia de Carris Por-

toalegrense na luta por au-

mento de salarios elo mos

trar, ao cherariado de todo o

Brasil, o que significa a orga-

nização e a unidade dos tra

balhadores nas lutas poi su

as reivindicações. E' em exem

plo ainda muito recente e que

dificilmente poderà ser es

quecido, Duas vezes entra-

ram em greve. Quantas vezes i

os termos do acordo ousem

desobedecidos pelos patrões

os trabalhos seriam paraliza-

balhadores chegaram a realstir à fúria dos canhões e metralhadoras. Em Magé, na Carris de Porto Alegre, em Petropolis, vitórias memoravels forem conquistadas, como resultado da unidade e organização com quo souberam agir aqueles trabalhadores. Aqui mesmo lo Distrito Federal alguns setores da corporação tentil e da construção civil leventarem-se em greve, o que é bora um indicio de que o operariado carioca, seguindo o exemplo de seus irmios de tado o Brasil, procura dar passes bem acentuades no caminho da luta enérgica por seus direitos

Necessario é, no entanto, que ao lado promovendo o desemprego em massa dos das lutas por aumento do salários e demais trabalhadores em todo o país. Os fatos se reivindicações dentro das fábricas e empreencarregaram de jogar por terra, uma por sas, uma campanha paralela seja feita no uma, as contas do seu imenso rosário do sentid do ingresso em massa nos sindicatos, de acórdo com o apolo langado pela sabe que só pode contar com suas próprias C.T.D. A reconquista dos sindicates polos tórças para a luta por melhores salários e trabalhadores tem uma importáncia fundamental para o desenvolvimento das demais Mostra bem isso o fato de cêrca de qua- lutas oconômicas e pelíticas da classe operenta mil trabalhadores já haverem se le- rária. Com es érgües representativos em suas vantado em grove nesses poucos moses do mãos, os trabalhadores poderão repidamengoverno do «pai dos pobres». Do Pará ao te transformar uma simples grave de em-Rio Grande do Sul, de Golaz a Pernambuco, preza numa grande greve de seter. Por al movimentos vigorosos vim sendo desenca- se pode ver a amplitudo que poderão ter deados pela classe operária, visando au- as lutas da classe operária, dirigidas por mento de salários e outras relvindicações, sindicates que representem, de fato e di-

exemplo que de ve ser seguido

Sobre esse memoravel feito j de seus companheiros do Rio j nários, endossando toda a pa-

dos trabulhadores da Carris de Grande do Sul não podera Ufarla por eles praticadas o

deixar de ser encarada pelo

pessoal da Carris Urbanos de

mo dos mais altos elogios

- E' um grande exemple o

dente electo do Sindicato da Rio de Janeiro como um gran-Carris desta Capital e o sr. de acontecimento, digno mes

dora dos Frabalhadores da que nos dão os trabalhadores

dinheiro para fazerem toda a

Esse era, em geral, o espirito da revolta dos ferroviários que encontramos nas oficinas de Barão de Mauá. Revolta que se dirigia não apenas contra o pelego Dimpino Lessa Marin, e o tenente-coronel Gashipo, mas funda mentalmente contra o gover no Vargas, Um ferroviário

chegou a nos afirmar: - Me diga uma coisa: se o inte esse de Getúlio é fazer com que c trabalhadores

que se vê, portanto, é a nega-

no do direito dos trabalha

dores de elegerem os seus re-

des seus orgãos representati-

arbitrariedades que vinham

sendo praticadas por Dutra e.

agora, mais acentuadas no

coverno de Vargas. O Minis-

tro do Trabalho declara aber-

do o movimento sindical. Se-

intervenção ministerialista a-

O movimento dos nossos com-

panheiros de Porto Alegre

abre novas perspectivos e nos

mostra o caminho que deve-

mos seguir na luta pela li-

berdade sindical e da capul

são dos pelégos da direção do

nosco Sindicato. Não nos res-

ta outra alternativa desde

que a Justica se vende ao

governo e o governo se utili-

za dos teleguins da policia

comoter es desmandos

LUTA POR MELHORES

O ar. Manuel Ricardo, vice.

lou, a fogule, sobre o raoxi-

mento stevista dos trabalho

dores da Carris de Porto Ale-

gre. Referiu-se à campanha

dos trabalhadores da . Light

per aumento de salarles, que

overá ser iniciada dentro de

avés dos pelegos e policiais.

portanto, officializada a

presentantes para a directo

desassombro dos tempos que precederam à grande greve

DISPOSTOS A LUTA

cordaria?

Outro afirmou:

- D. sim. Dá para a gente

desconflar. Até parece que

descontar o dinheiro em fo-

lha e pronto. Não há as-

tra! Ihador: para a luta.

Não se levanta os nossos pro-

blemas. Não se fala nos sa-

larios Iscraveis que a gente

percebe, nem colsa alguma

Aliás, se fose coisa para fa-

vorecer a nós, trabalhadores,

o sr. pensa que o coronel con-

Mostrando aquele mesmo

de fevereiro de 1946, os ferroviários passaram a falar ù Lissa reportagem sobre suas desilusões com o governo de Vargas, Neses poucos meses já tinham visto tudo. Getúljo, que prometeu melhorar es calarios, acabar com a carestia, ternar menos miseravel tem feito exatamente o contrário. Agora, quer descontar

te sindicalizem, por que não à força mais uma parcela dos faz uma intensa propaganda. cálarios miseraveis da clas-Lão Poderoso Exemplo de Unidade

Os Operários da Carris-Portoalegrense Sôbre a grande vitória daqueles trahalhadores falam à nosta reportato será dado em bases muito gem dirigentes eleitos do Sindicato da Carris desta capital - Um inferfores ao pleitear i por nos. Isto, porem, não aconte-

> Carlis Portoalegrense, Em menos de um més resolveram o problema do aumento e de nada adiantou o aparato poticial mobilizado pelo governo para obrigá-los a furar a greve. Aliás, de nada adiantam o abitrio e a prepotenvos. O prostoguimento das cia quando estamos unidos e

organizados na defesa dos ossos interesces.

E, concluindo: - Iniciaremos a luta por melhores salarios e temo nozsas razões para isso: o "" o da vida que aumonto assustadoramente nesses ultimes anos e os luccos énormas e exagerados da Light que padem ser constatados nos balancetes e balanços publicados. O aumento conquistada em janeiro 1919 não foi o povo, pols en tarifas e pas-

ons foram aumentadas.

NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO» FERRO, VERGALHAO MADEIRAS TACOS e MATERIAL DE CONSTRUCAO EM GERAL, PELOS MELHORES PRECOS DA PRAÇA

REAL - 22-2233, 52-0606 e 52-4084 - Av. Churchill 94-11.0 and. S. 1.104 - das

--- 7 ás 21 horas ---

oucos dias. Esse movimento está estreitamente ligado à luta pela posee da nova d'ertoria eleita, pois não corá posivel a vitoria com os pe-

Classificados légos enquistados na direção o Sindicato da Carris. Prosseguindo, disse-nos

sr. Memori Ricardo: - Sabemos de antemão seria a atitud, dos pelegos quando nos diriginaes gos ao Findiento pedindo aumento de salarios. A saida, omo semore, serla a Justica do Trabalho, O dissidio cole i vo. Um ano para juiga to com dez prohabilidades contra uma de ser concedido.

Grande liquidação de saldos remarcados Blusões — Camisas — Calças — Artigos fires pera homens, senhoras e crianças — Vá sem demora aproveitar os preços especiais - Malhas para Frio -

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16 (Em frente á Lavradio)

Junto á Praça Tiradentes



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS - CAMA - E MESA -

Vendas a varejo

Fábrica prépria RUA DA CARIOCA, 87

PRESIES DE MENEZES CHANICA GURAL

DR ANTONIO JUSTINO

Arnuje Perto Alegre, 70 - 2.º and

DR ALC '90 COUTINHO

Consulté or Av. Nilo Pecanna r *35, 0.* and - Sains 903-905 -Terces Quintas - Salades das 12 da 14 horas -DR ODILON BATISTA

CHEURGIA E GINEAULOGIA tus Alvaro Alvim, 31 Sals 307 Feb. 52 33 15 DR. URANDOLO FONSELA

CIRT RGIAO Consultas as Segundas, Quartas e Sextas ferras das 11,30 as 18 noras Atende so com nora marcada -Alende so som horn marcads -Rus Alvaro Alvim 30 Sals 102

DR. ARAZI COHEN

Clinica Geras de adultos e orianeas

- Daenças genito urinarias e anoretnis -- ambas os sexas - Exames
periodicar de saúde - Exames prénumeriais e pré-natais - Cancer Sifflis - Reumatismo - Cigoretgerai - Eletricidade medico

CONSULTAS COPULARES Rus Sete de Setembro 13 - Note Fel 22-8024 - Discissmente de 16 as 15 horas

> LEILOEIRO EUCLIDES

SUCLIDES - Leigelre Publico. Prédim - Moveis - Terrenos etc Escritorio e Saine de Vendas a cua

ADVOGADOS

DR SINVAL PALMEIRA 1. Eio Branco 106 - 15, and Sain n. 1,512 - Felt. 12-1138

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO Ordens don Adventidos do Grassi -Inscrição nº. 783 — Travessa do Ouvidor, 37 - 4 and. — Tel. 52-1295

DR OSMUNDO BESSA Rus Gonculves Dins, 34 - Sais 603 -Das & as 18 horas - Tel. 43-9771

PEREIRA As Erasina Braga, 295 L. and Sain 11 Edition Profissional (Eschurado As tercas quintas 1, 16 as 12,36 c se les leiras das 1,00 es 12,00 de das 17 As 15 nores - 1 etc. 12-2186

DR. SUPTONIO MACIEL

DR DEMETRIO HAMAN Ros São Jose, 16 - to andre Toletone 22 0363 ESPLANADA DO CESTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Ruy de Carme, 19 Sais 25 4, and Diarinmente das 12 às 18 a das 16 às 18 hs. (Experts now sais.) Telefone: 42 6864 OR ANTONIO VICENCONTI

Av. 13 de Maio. 25 - 22* and., 81 2219 - Diariamente das 9 40 19 he

Tel: 12 2579 DR. PAULO REBELLO DA

Av. 13 de Maio, 23 - 25 and., S. 2219 - Dinciamente das 17 4s 11 da Quitanda, Li - Le undar, | e das 18 år 18 borns - l'et: 42-2678. arizi e Silvana Pampanini, Se 16, 18, 20 e 22 horas, SÃO JOSE — «O fado», Se 16, 18, 20 e 22 horas.

CATTOLIO e TRIANON - Sessies juissatempo a partir das 10 ho-ras de manhã,

REGINA - eNinotenkar, Cia. de comédiae Dulcina e Odilon, as zi noras

OPACABANA — 20 marido de Ninas cam Procépio Ferreira ? seus artistas, ás 29 e 22 horas.

Porto Alegre o vereador illi-

zeu Aives de Oliveira, presi-dente electo do Sindicato da

Manoel Ricardo, vice-presi

dente da Associação Unifica-

dos. A greve era a arma de Light fizeram ontem uga da Companhia Portoalegren

Flagrante colhido quando falavam è reportagem de IMPRENSA POPULAR o vercador Elizeu Alves de Oliveira, eleito Presidente do Sindicato da Carris e o sr. Monoci Ricardo, vice-Presi-

dente la A.U.T.L., acompanha des de alguns trabalhadores defesa e dela souberam se mas declarações à nossa re- l utilizar para conquistar o aumento de salarios de que tanto necessitavam. E não coube aos patrões e ao governo outro recurso senão :ecuar e atender ao que reivin-

UM GRANDE EXEMPLO

Declarou-nos inicialmente c vereador Elizeu Alves de Oir

veira que a noticia da greve

NOTICIAS OPERÁMIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

A Companhia Cantarelra de Viação Fluminense envion um oficio aos ser empregados comunicando one o pagamento de sous salários refe-1 rente ao más do Poio só sorá pago no dla 24 de junho com quase um mês, portanto de atrazo, Alore a emorôsa que toma cora medida nor não estar a Prefeitura cumprindo o compromissos antoriarmente assumidas, de auxillá-la nos servicos de transporte de nassaceiros. Os traballadores, que nada têm" a vêr com isso, dirigiram-se ao prefeito Carlos Vital exigindo uma explicação.

Noticias procedentes de S. Parlo informam que cerca de 170 mil tecelões encontram-se em luta por melhores salários "ma comissão de indústrials esteve com o Ministro do Trabalho, onde declararam que só poderão atender às reivindicações desses traba-Ihadores se forem aumentados os preços dos tecidos.

O empregado Manoel da Silva Monteiro que trabalhava na padaria Monroe, foi obrigado a pedir demissão de referida casa, por ter sido insultado nelo patrão, Originou o impasse o estado de sando daquele empregado, que fora aconselhado pelo médico para passar um dia renousando em sua residência. O natrão negou-se a conceder esca li cenca e ainda insultou-o, cha mando de preguicoso, etc. quase degenerando a discussão, em vista do sr. Manoel cuva ter revidado aos insul-

O lavrador Luiz Freire de Oliveira queixou-se a vários jornais desta Capital contra o turco de nome Lametala que macomunado com funcionários do Posto 4 da Prefeitura se nega a lhe fornecer a matricula de lavrador. Por esse motivo aquele trabalhador encontra-se há mais de três meses impossibilitado de se ausentar do Rio, a fim de trabalhar no interior.

plo que deve sar seguido por todos nos, pois não esta ou tra forma de luta senão esta para podermos conquistar is noceas relvindicações. Agora mesmo estamos em luta para empossar a nova diretoria eleita do nosso Sindicato, da qual faço parte. Fomos elet tos con a maioria esmagado ra de votos mas a Ministra do Trabalho e policia impedem que tomemos posse. A Justica por sua vez, coloca-se

se - acrescentou. Um exem

ao lado dos elementos reacio . Assim mesmo, se for julgado

LIQUIDAÇÃO DE SALDOS

IN CONTARGO -- Porto Alegre: 13 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) - O Botafogo de Futebol e Regatas estreiará, na noite de amanha, enfrantando o Internaciodemingo, o alvi-negro cario ca voltará à cancha para dar combate à equip e do Grêmio Portoalegrense.

LECORD

THE PROPERTY OF THE PROPERTY O

Vilalobos, a atração máxima — Chegou ontem em companhia de Zezé e estará em ação entre

os seus novos companheiros Chegou ontem, : esta Capi-! tem, à tarde. Procedia do Perú al, ... delegação do Fluminen- | e velo em companhia do craque se F.C.. O tricolor disputou

duas partidas, em Vitoria, vencendo ambas. Os craques do clube das L ranjeiras, nesses encontrer, foram orientados lores se exer em conjun-por Gradim, uma vez que Zezé to. A atração da prática será a Moreira se em rava fora. Por presença de Vilalobos, que ensinal, o técnico dos titel as

Vilalebos

ção d Zezé Moreira, os tricosaiara, pela primpira vez, ent tricolores chegou também on- os seus novos companheiros.

TREINARA' VILALOBOS

Hoje, à tarde, já sob a dire-



Osvaldo, o famose goleiro alvi-negro, foi classificado por M Crayston, técnico do Portsmouth, como o melhor dos golciros que viu atuar em nosso país. O craque botafoguense estará em ução,

AMENG

O RUBERO MEGRO É O CLUBE BRASILEIRO QUE MAIOR NÚMERO DE VITÓRIAS CONSECUTIVAS CONSEGUIU NO ESTRAN-- O PAULISTANO, EM 1927 E A PORTUGUESA. RECENTEMENTE, A MARCA ANTERIOR, COM 7 JOGOS SEM PERDER EMPATAR — DADOS NUMÉRICOS SÔBRE A FAÇANHA DO CLUBE DA GÁVEA, NA SUÉCIA E NA DINAMARCA

ocia, pais em que ichad a gua tempo n 100 mil cruzel

one car Paris, bio-negro impera nessas tran-

As suas maieres contagens foram registradas na partida final, contra o Norkoping, e na peleja centra a A.I.K., patrocinador da temporada 6 a 1. O adversário mais du-

ros na realidade, pois, o cam-, ro foi mesmo o Malmoe, ao, qual o Flamengo venceu por duas vezes, na primeira por La 0 e r revanche, por 2 a 0. O clube da Gávea marcou 24 goals, tendo Garcia, o ûnico arqueiro da temporada, delundo passar apenas 3 tentos. Esquerdinha e Hermes foram

sinalou 4, Adãozinho e Nestor, 3, e Pavão, 1. O tento restante foi assinalado por Carls.

son. contra. Dos craques que seguiram Ciandio não atuaram na Sue-

os artilheiros na Suecia, com jogos Garcia, Biguá, Pav , aqui, o clube mais vitorioso, 6 tentos cada um. Indio as Hermes, Indio, Adãozinho, no estrangeiro, a Portuguesa Nestor e Esquerdinha.

RECORD

Com as vitorias da Suecia e da Dinamarca, o Flamengo para a Europa, apenas Beto e totalizou oito, consccutivamente, o que representa um cia, Participaram de todos os l verdadeiro record, pois, até

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA - ANO IV N.º 714

RIO DE JANEIRO, QUINTA FERRA, 14 DE JUNHO DE 1951 1.0 - S. 1 - Tel. 43-0092

ALFAIATE Rua Bonto Ribeiro. 33

do, 24 anos depois.

Assentada em princípio pela chefia da delegação a desistência do prélic em La Coruna, atendendo ao esta do físico dos jogadores — Regressarão no próximo dia 26 — Dois jogos em Portugal

Paris, 13 (Especial para a IMPRENSA PO- | fazendo a preliminar do encontro entre as sele-PULAR). - Não mais jogará o Flamengo, em La Coruna, na Espanha. Esta, pelo menos, a decisão tomada ontem, pela chefia da embaixada

Desta Capital, os rubro-negros seguirão, via aérea, para Lisboa, no proximo sábado, pela

O Flamengo jogará na tarde, de domingo,

em Lisbon, enfrentando a equipe do Belenenses, l viagem à noite.

ções belgas e portuguesas, no Estadio de Jamor.

No dia 24, em Coimbra, o clube brasileiro fará a sua segunda e última apresentação, em Portugual. Os rubro-negros permanecerão mais um dia, em terras lusitanas, estando previsto o seu regresso, no proximo dia 26, devendo, portanto, chegarem ao Brasil, no mesmo dia, caso embarquem pela manhã, ou no dia seguinte, caso

no próximo domingo, em Porto Alegre, onde já se encovira.

BAILE EM PARIS NA NONA VITÓRIA CONSECUTIVA Espetaculo Para o Folies «Bernère»

PARIS, 13 (Especial para a IMPREISA POPULAR) - 0 Flamengo alcançou hoje à noite, a sua mais sensacional vitória nesta sua temporada pela Europa. O clube rubronegro, além de impôr-se com toda a sua categoria, derrotando o Racing pela contagem de 5a 1, deu um verdadeiro baile, brindou a torcida pazisiense, que lotou o estadio l iluminado de Parc Prince, com um futebol nunca visto por eles. Nem mesmo, quendo da exibição do São Paulo-Bangú, o qual, nosta mesma cancha, inaugurando por sinal es suas

ASSIM DEFINIU UM JORNALIS TA FRANCÊS A EXIBIÇÃO DE ONTEM DO FLAMENGO, NO ESTÁDIO ILUMINADO DE PARC PRINCE — "FLAMENGÔ", "FLAMENGÔ" GRITAVA A TORCIDA PARISIENSE AO FINAL DO EN CONTRO - BIGUÁ E BIGODE, OS MAIS OVACIONADOS — OS 5 A 1 — HERMES (2), ADÃOZI-NHO (2) E E SQUERDINHA

O VALOR DA VITORIA Para avaliar-se do mérito do feito dos rubro-negros basta que informemos o seguinto: o Racing, há pouco tempo, excursionando à Escocia, empatou em Glasgow, com o Hibernians, considerado um instalações noturnas, não foi dos mais categorizados con-

INGUEIRA

→ Lutécia | 50

Os franceses ficaram tão entusiasmados com a exibição do Flamengo, na noite de hoje, que um des jornalistas locais informou-nos que o espetaculo proporcionado pelos brasileiros ficaria melhor se exibido no «Folies Bergére». Como se depreende foi um

Os meneres

ESPETACULAR EXIBIGAO Não houve jogadores a destacar no conjunto vencedor. Todos impressionaram pelo seu virtuosismo. A torcida porém, não sabemos porque. uma vez que Adãozinho foi pródigo em fintas espetaculares, apreciou sobremodo a atuação de Biguá. Nos minutos finais, mal o zagueiro po-

> nadissimo. A primeira fase terminou com a vitória do rubro-negro pela contagem de 3 a 0. Assinalaram Hermes, Esquerdinha e Adão. Depois de um inicio equilibrado, os brasileiros predominaram amplamente, o Adaezinho foi autor de que teve reflexo no marcador.

Na etapa final, os publica de Flavio, preccupados com o pelo placard. E apanas dels tentos foram assimulados contra um dos locais. Advertaho e Hermes forem es autores.



tentos, na partida de ontem

além de um modesto 3 a 2. juntos das Ilhas Britânicas. AS E MONTARIAS

100000

Cumhu

is. Leighton L. Rigoni M. Rossano Oton Reichel

	PROGRAM
2" II II	SAB
Lf PARIL 9 - 1,000 matrix - 15 45 05 05 - Au 10,00 harris	onQua.
las.	Jugust
1-0 16 00 April . 6. 2-1 55 minus . 61 3-5 minus . 60 4-1 min . 64 6 minus . 65	U. Microla J. Microlath U. Comins H. Urmon I. Soura
2.5 Calling - 1.002 mexico - CuS do.000,00 - 54 Ca.0 Aurits	onOne
j. 1934.	Joques
1-1 Callion 54 2 Dissupples 52 3-8 three 501 54 5 Arouse 55 6 Proper 55 6 Proper 55 6 Proper 55 6 Roma 55	L. 10foni NI Corre J. Microputa J. Ullio B. Hilseiro E. Castille C. Micron EX
(Kil.	Joquet
1—1 stochaster	J. Martim L. Pinheiro L. Leighton U. Canhei C. Leceno M. Mertina
# 150 hb	E. Filho E. Ribeiro G. Costa
I Ke.	Joquei
1-1 Greetler	L. Disa U. Curler

179 10070 1100414		9 Erin 6	A. A. Market St. Transfer
1.800	Juques	10 Poranga 8 11 Thnis 4	R. Fitho
Collins 1 In	i in Higomi	1 12 dia 5	E Castillo
ELLIC GRADIERESTA	M Corre	13 Jolie 5 14 Islena 5	THE PERSON
intil Chi 50	And the second sections.	la Saratogn 6	
Manufacture 150		- # -	
Produce		5. PARCO - 2.20	
a Tradition of the St.		meltos - Crs 80,000,0	1
Monto	XX	Handleny Especial -	
7 PARCIN - 1,496 1906 - Crs mb.060,00 American	00000	As 18,30 horas — Betting	100
1.80	Joquei	i-1 Martini 1 00	
		Cumberland 1 5	
Moderner fel		2 Zanaizar 51	E. Castillo
Scholan 50		2-3 Ondino 68	XX
Charle 55	THE RESERVE TO STREET,	4 M. Taliman . 63	DV 481/38
Charate 65		a Agiram 55	
Potenti 65		7 Acer 5	
PARTIES AND CONTRACTOR AND SHAPE	48 \$130m	a Drawlers Frie	
Dotte E	to Ribetro	1-6 Delfox	
THERETE SA	iti. Costa	1 9 Hig Verde	
		> Espumoso fil	II. Cunha
* 1 m Table - 1 mm		Tuyusero E	J. Timone
As II, 10 horrs:	.00 🔾 0.0	8.0 PAREO - 1.600	
137 X3510 (1010/32		5. TAREO - 1.60	
1 600	Joquei	- As 17,10 hs (Bet-	
		ting):	
Clinida 65		2007/20	100
CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE		1 50	Joquel
On Princes. 51			worten
Control 55	L. Rhon	1 1 Loin 56	7 The bester
Orden 55 Chira 56	C Moreno	> Inaptração 59	A. L. IIIIII II D.
Comtinue 15	I South	2 Egregions 56	
	The registration of	3 Ouro Preta . 56	
2 MARIN - 1 Too		- 4 neondiário . 1 56	**************************************
tron - Ced 30,000.55	00/504	5 Don Fradique 56	
As 15,15 borns:	100000	6 Jerugui 56	
100	****	Control of the Contro	
Ks	Joquei	7 Lampeira 1 54	
f Lipe to	U. Cunha	- 3 8 El Poro 56	R. Filho
2 G. on Waren 5		9 Vardam 56	J. Mertins
L'Alexien	P Corlina	1 10 Aesfim 1 56	L. Meznros
Carinhoon C	C. Marone	11 Galiani 56	J. Tinoco
Moren Maria : D	B. Marting		
Kanthaka	A Freito	13 Fair Lady 54	
7 Lumen	L Meaning		L. Diax
3 Haramun		In Roper	
Valen 5		la Ronnu 56	
THE REAL PROPERTY OF THE PARTY OF	C Entire	Visigodo 1 56	A. Torres
			I REMINE

range vascuino, que irá exibir-se no Recife, onde é das maiores a expectativa em tor-

apresentação do canjunto campeão carioca e um dos representantes do Brasil, no torneio

internacional de clubes

TINA

6.2 PAREO - 1.300 metros - CrS 35.000,00 - As 15,50 horas -

I - 1 Muxaxa

G. da Garea a Mila 4 Canenalu

5 Bibelo 6 Aléa

Ka.

35393335

PARA AS	I	ROXIMA	3	
1.º PAREO — 1 metros — Cr\$ 15.0 — As 13,00 horas.	1.500	60⊘00	D	0
	Ks.	Jaquel	Ť	
1-1 Irisado 2-3 El Garboso 3-3 Grey Phrl 2.* PAREO	54 54 52	E. Silva E. Castillo R. Filho		
metros — Cr\$ 40.00 — As 18,30 horas.	00,00	90∖00		
	ICs.	Joquei		
1—1 Demonico 2—2 El Gin	54 54 54 54 54 54 54	L. Rigoni U. Cunha I. Souza S. Ferreira O. Ullón XX E. Castillo		
3º PAREO — 1 metros — Cr\$ 30.00 — As 14 horas.	800	00000		×
	Ks.	Joquel	ij,	ty E.E.
1—1 Jangadeiro 2 Come On! 2—3 Intrépido 4 Alpina 3—5 Ruivo 6 Mahon 4—7 Frontal 8 Bosphorino	54 50 56 52 56 50 54 54	J. Mesquite J. Graça E. Castillo L. Pinheiro L. Rigoni B. Ribeira R. Filho	4	١.
4 v PAREO — 1 metros — Cr8 35.00 — As 11,30 horas.	.60a 00,00	- 4 -		
	Ks.	Joquel		91
1—1 Minguinho 2 Incognita 2—3 Ornei 4 Abafa 5 Irish Star 3—6 Sol Bonito 7 Panico 8 Idealista 4—9 Bozambo 9 Rio Verde	52 50 53 54 54 50 52 58 58 58	I. Pinheiro J. Portilhe C. Moreno U. Cunha J. Mesquita S. Ferreira J. Tinoco XX L. Rigoni XX		
- #	50 .000 0,00	P. Corlho €o⊜no		
	Χя.	Jóquel		
1—t Islete 2 Granito 3—3 Roticelli	52 52 52	R. Filho I. Pinheira J. Mesquita		
A Chatter	60	m Contin		

3-5 Arroz Amargo | 52 O. Macede

& Lovelnes 1 58 C. 17104

4-5 Ituano | 52

6 Elan | 52 C. Moreno

A. Portilho

- As 13,00 horas.		6. PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00	
Ks.	Joquei	- As 15,40 horas -	00000
11 Irisado 54 23 Et Garboso 54 33 Grey Pirl 52	E. Silva E. Castillo R. Filho	į Ks.	Joquei
2. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 18,30 horas.	90∖00	1— 1 Populino 54 5 D. Negro 55 2 Irak 52 3 Strong 50 2— 4 Braz. Star. 53	B. Ribbiro L. M. S. Camara XX
1Gs.	Joquei	5 Hanibal 52 6 Malanrinho . 58	L. Rigoni P. Souza
1—1 Demonico 04 2—2 El Gin 54 3 Coromy 54 3—4 Elevi 54 5 Açude 54 7 Eunio 54 1—6 Spencer 54 3° PAREO 1.800 metros Crs St. 000,00 — As 14 horas.	L. Rigoni U. Cunha I. Souza S. Ferreira O. Ullôn XX E. Castillo	7 Caoré	G. Costa A. Dornelles J. Mesquits R. Filhe J. Araujo XX J. Tinoco A. Rosa J. Graca XX E. Silva
Ks.	Joquel	7.9 PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 100.000,00 - As 16.20 bs - (Not	
1—1 Jangadeiro 54 2 Come On! 50 2—3 Intrépido 56	J. Mesquite J. Graça E. Castillo	- As 16,20 hs (Bet- tin) - Premio «Vicira Souto».	€0⊘00
4 Alpina 52 3-5 Rulyo 55	I. Pinheiro L. Rigoni	Ks.	Joquel
6 Mahon 50 1-7 Frontal 54 8 Bosphorino 54 1 v PAREO 1.69a metros Cr8 35.600,00 48 14,30 horas.	B. Ribeira R. Filho	1—1 Oreja 59 2 Gold Dream 55 2—3 Cojuba 60 4 Chunga 57 3—5 Onéa 57 6 Hiléla 56 4—7 Altamisa 50 8 Marly 55	E. Castille L. Diaz D. Ferreira U. Cunha O. Macedo L. Rigoni J. Mesquits
Ks.	Joquel	5 Comtesse 56	O. Ullón I. Souza
-1 Minguinho 52 2 Incognita 50 3 Oraci 52 4 Abufa 54 5 Irish Star 54	I. Pinheiro J. Portilhe C. Moreno U. Cunha J. Mesquita	8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 As 17 horas — (Bet- ting).	en⊘os
-6 Sol Bonito 50	S. Ferreira J. Tinoco	Ks.	Joquel
7 Panico 52 8 Idealista 58 -9 Bozambe 58 -9 Rio Verde 54 -> JacAssa 50 	XX L. Rigoni XX P. Corino	1—1 El Gaucho 55 3 Sketch 55 3—3 Manguarito 55 4 Marroquino 55 3—5 Matador 55 6 Guanbi 55 7 Hiléia 53 4—8 Gasconha 63 9 Romano 55	F. Irigoyen J. Tinoco U. Cunha J. Mesquiti O. Uilós E. Castillo XX C. Moreno L. Rigoni
[K9.	Jóquel	*Orestes 55	G. Costa
I Islete 52 2 Granito 52 3 Roticelli 52 4 Califa 63	R. Filho I. Pinheir. J. Mesquits E. Castillo	IOALHERIA DACCHOGI	JOIAS E RELÓGIOS

voltou à Gavea. Foi ao R. G. do Sul, legalizar os seus pa. peis e agora, pretende segun sua carreira na Gávea.

Os animais Invictus, Dengoso, Botafogo, Folha Carioca, Gomery e Hispano, foram adquiridos pelo Jockey Club Brasileiro e seguiram para o Itanhaga Golf Club, onde ficarão aguardando condução, a tim de terem embarcados para os Estados, onde irão abrilhantar as carreiras.

Chegaram a Gávea, e foram entregues ao tratador Claudemiro, seis potros, de ano e melo, que serão aprecentados nos proximos leilões.

Alguns deles, são para Stud Euvaldo Lodi.

Tirolesa apareceu no prade com o pélo completamente toado, Zuniga fez luncionar a maquina «O» no dorso da «Pa clara, passando de alaza a amarela.

A Comissão de Corridas já trabainando na organização das reuniões noturnes no hipodromo da Gavea. Tudo indica que a partir da última se.

ral da F.M.F. Entre os problemas em debates estara o do luguel do Estadio Municipal, protocolarmente designado, na ordem do dia, como «convênio com a Adem». Nessa oportunidade os dirigentes dos clubes dirão de

Na próxima terça-feira estará reunida a assembléia ge-

suas quelxas, quanto a atuacão da Adem. Fossilvarão narticularmente, a questão da distribuição de convites E isto per que, reclamam todos a Adem é prodica domais en concessão de entradas de favor, o que preindies enorme mente as arrecadações.

EXCESSO DE GENTE

Outro ponto que talvez se ja abordado será o da escalacão dos fisosis. Alcuns presidentes acham one come inquilinos do campo e os mais diretamente intercendos na fiscalização das hillactorias o portas de acesso, a estes en berin designar os flerals. Por seu turno, secundo an

ramos, o sr. Arno Frank, su perintendente da Adem está de nosee de clamantes emp destroem por complete as oriticas que serão feitas à entidade sob a sua directo Per este motivo se prevê grande agitação na reunião de terça. feira vladoura,

Quem vencerá o erabate (Conclue no i. pag.) Adam x Clobes? Anuardesses.